

**IMPLEMENTAÇÃO DO
PLANO ESTRATÉGICO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES
DO JEQUITINHONHA E MUCURI EM
2009**

Relatório – Fase do Planejamento

Diamantina, julho de 2009.



Ficha Técnica do Projeto.

Objetivo do Projeto.

Mapa de implementação do projeto.

Alinhamento Estratégico (2008).

Implementação do Plano Estratégico.

Implementação do Software.

Acompanhamento do Projeto.

Anexo 1.

Ficha Técnica

Projeto:

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI EM 2009

UFVJM

Reitor - Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu - Líder do projeto

Prof. Gilciano Nogueira – Gerente do projeto

Equipe INDG:

Paula Laudares

Izabela Lana Murici

Amanda Magrineli

Fabíola Martins

Roberta Serafim

Fabiana de Carvalho

Isabela Reis

Ficha Técnica do Projeto.

Objetivo do Projeto.

Mapa de implementação do projeto.

Alinhamento Estratégico (2008).

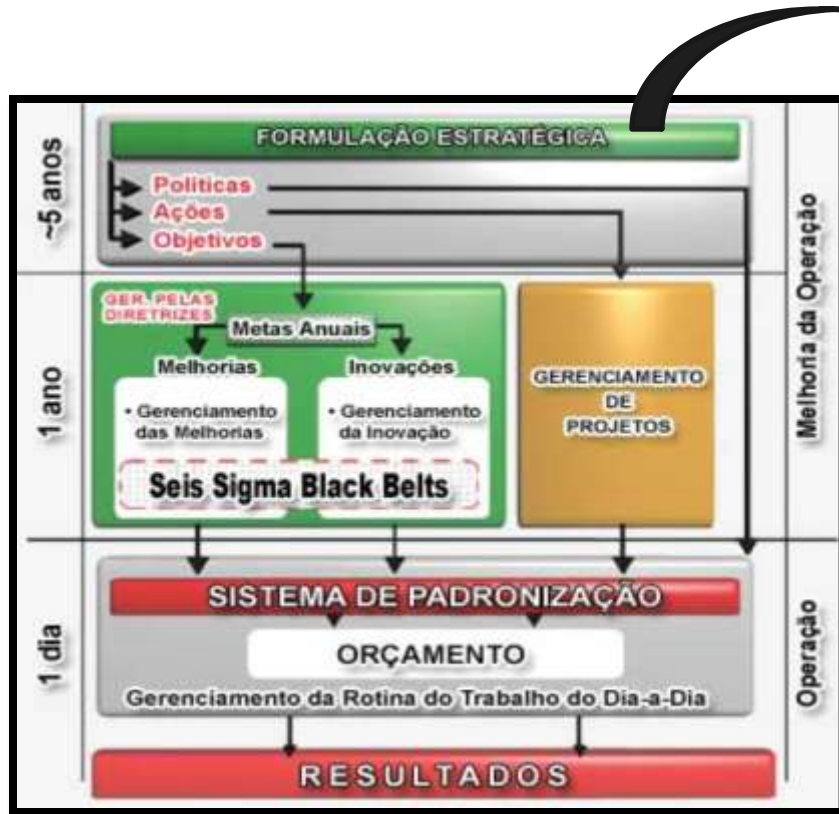
Implementação do Plano Estratégico.

Implementação do Software.

Acompanhamento do Projeto.

Anexo 1.

O projeto teve como objetivo auxiliar a UFVJM a implementar as definições do Planejamento Estratégico, utilizando a metodologia do Gerenciamento pelas Diretrizes.



Sistema de Gestão

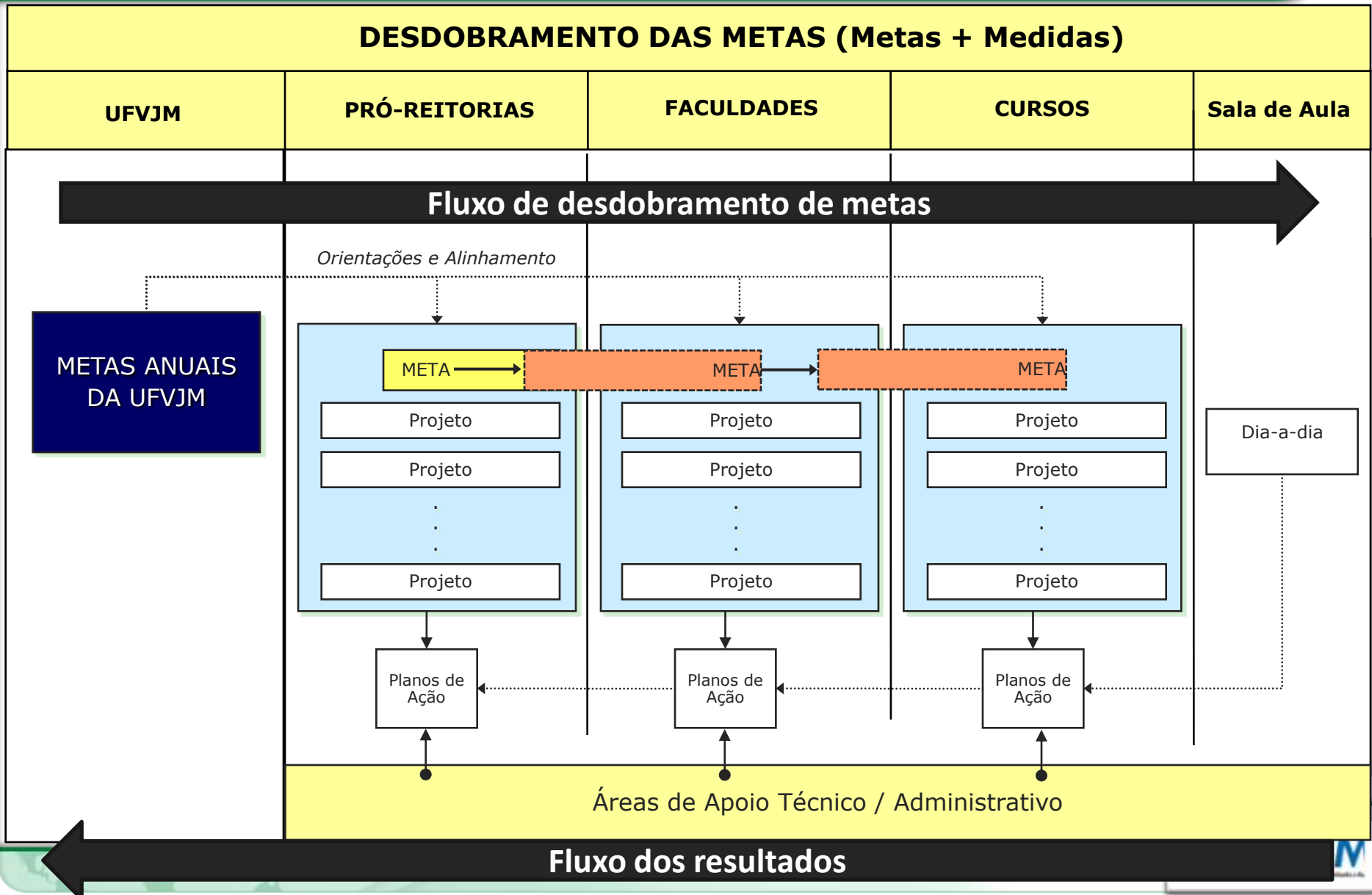
Desdobramento das metas globais e de cada pró-reitoria para faculdades e cursos;

Elaboração de planos de ação no último nível de desdobramento das metas.

O plano de ação é o caminho para a meta → contém as ações prioritárias e suficientes para o alcance das metas.

Elaboração dos planos de ação para as estratégias .

As metas da UFVJM serão atingidas pelo o alcance das metas desdobradas nos cursos, faculdades e pró-reitorias.

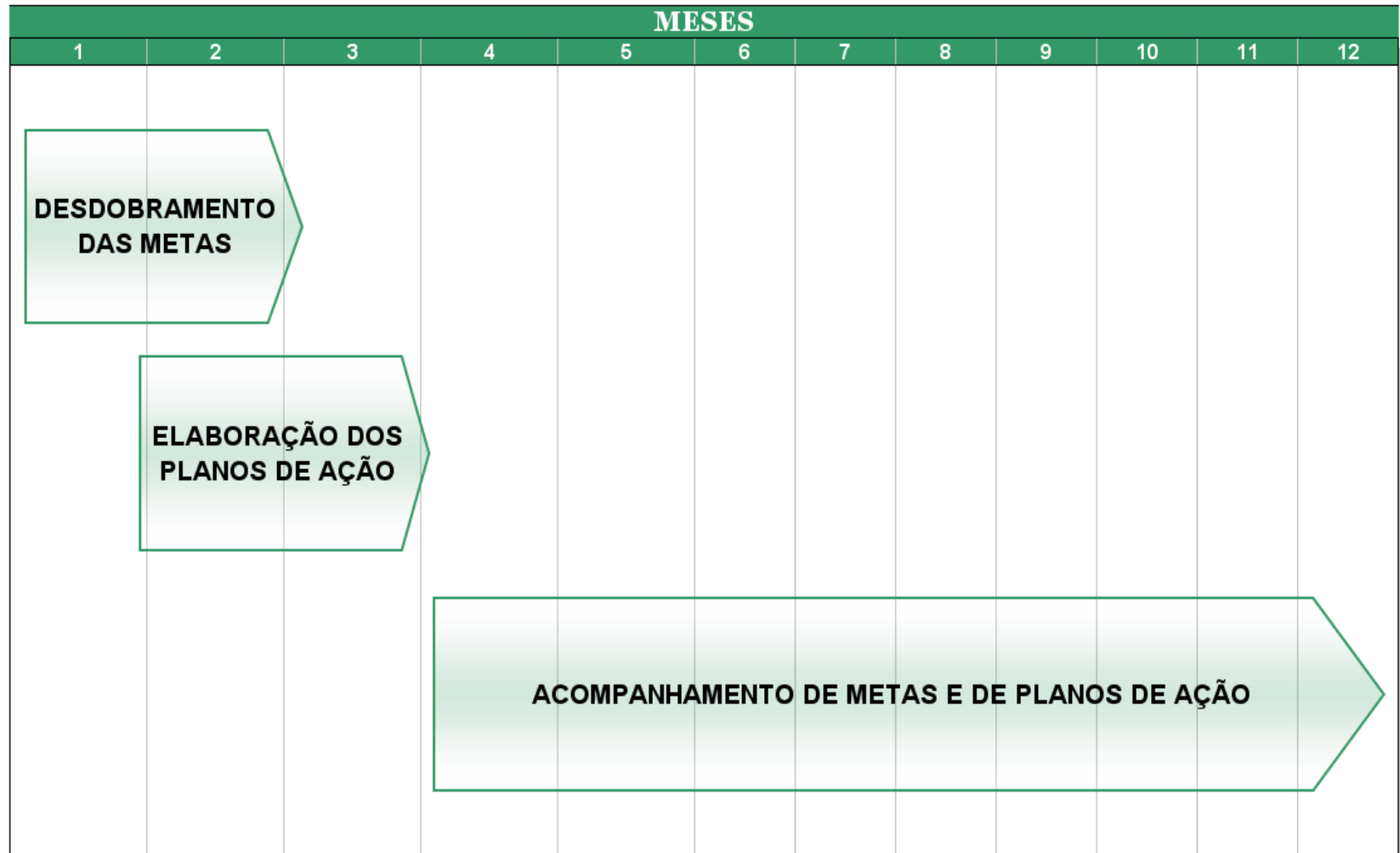


- Ficha Técnica do Projeto.
- Objetivo do Projeto.
- Mapa de implementação do projeto.
- Alinhamento Estratégico (2008).
- Implementação do Plano Estratégico.
- Implementação do Software.
- Acompanhamento do Projeto.
- Anexo 1.

Em setembro de 2008, foi realizado o Alinhamento Estratégico. No dia 26/03/09 foram iniciadas as etapas da Implementação do Plano Estratégico, conforme mapa de trabalho abaixo.



ASSESSORANDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES
DO JEQUITINHONHA E MUCURI NA IMPLEMENTAÇÃO
DO PLANO ESTRATÉGICO EM 2009



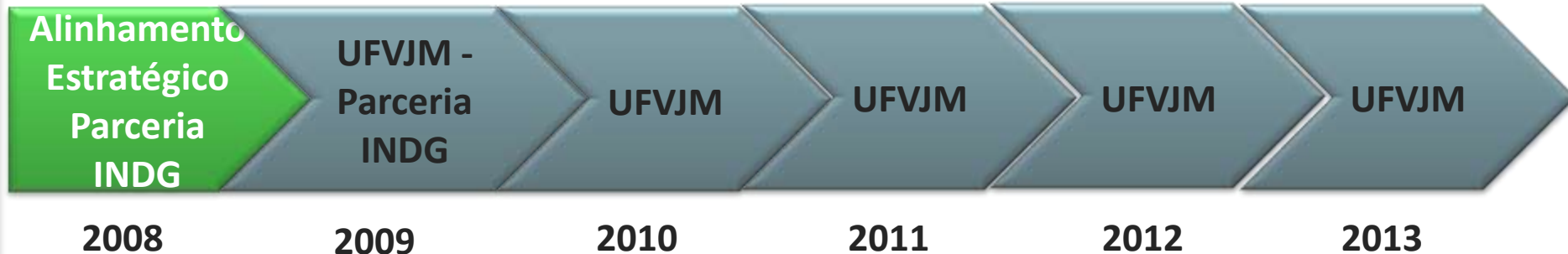
Em cada etapa, foram definidas atividades para Implementação do Plano Estratégico.

Etapa 1	Responsáveis / Prazo	Principais atividades
Desdobramento das metas	<ul style="list-style-type: none">• Equipe INDG, equipe UFVJM• 23/03 a 01/05	<ul style="list-style-type: none">• Definir a estrutura de desdobramento das metas definidas.• Levantar histórico de dados para cada meta desdobrada e definir metas específicas.• Realizar testes de consistência e suficiências das metas desdobradas.
Etapa 2	Responsáveis / Prazo	Principais atividades
Elaboração dos planos de ação	<ul style="list-style-type: none">• Equipe INDG, equipe UFVJM• 13/04 a 10/07	<ul style="list-style-type: none">• Realizar as análises para elaboração dos planos de ação.• Elaborar os planos de ação.• Treinar os participantes no software GPD para o acompanhamento das ações propostas nos planos.
Etapa 3	Responsáveis / Prazo	Principais atividades
Acompanhamento de Metas e Planos de Ação	<ul style="list-style-type: none">• Equipe INDG, equipe UFVJM• 10/07 a 28/02/10	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar os responsáveis por planos de ação para a condução das análises das causas do não alcance das metas parciais e elaboração das ações complementares para bloqueio das causas.• Orientação para preparação da reunião de acompanhamento, incluindo a elaboração de Relatórios de 3 gerações onde for necessário.

As etapas 1 e 2 foram finalizadas e a 3 está em andamento.

- Ficha Técnica do Projeto.
- Objetivo do Projeto.
- Mapa de implementação do projeto.
- Alinhamento Estratégico (2008).
- Implementação do Plano Estratégico.
- Implementação do Software.
- Acompanhamento do Projeto.
- Anexo 1.

Em setembro de 2008 foi realizado o Alinhamento Estratégico da UFVJM.

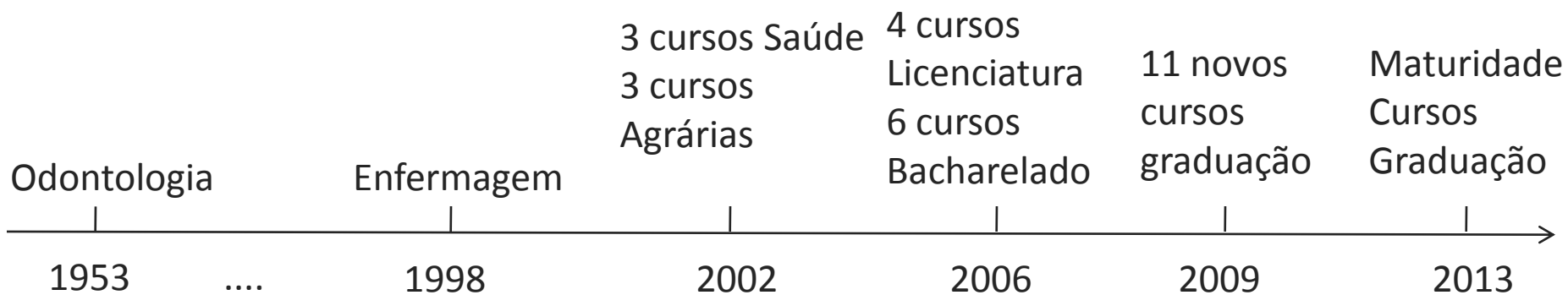


O processo de planejamento estratégico teve como objetivo planejar o crescimento da universidade para alcançar melhores patamares de qualidade e atendimento e promover o alinhamento da gestão.

Para tanto, foi definido como horizonte estratégico o período de 2009-2013, considerando que 2013 marca a maturidade dos 11 novos cursos iniciados em 2009.

**Horizonte
Estratégico**

2009-2013



**Duração Cursos:
4,5 e 5,0
anos**

O diagnóstico preliminar da etapa de Alinhamento Estratégico foi estruturado a partir da análise quantitativa (levantamento de dados) e qualitativa (formulário de avaliação interna).

Análise quantitativa:

- No alunos
- No vagas e Taxa de Ocupação
- No inscritos em vestibulares e Número de candidatos/vaga
- Taxa Média de Conclusão dos Cursos
- No de professores e qualificação atual do quadro docente
- Posição no rank de qualidade das Universidades do MEC

Análise qualitativa: (SWOT)

- Forças (S)
- Fragilidades (W)
- Oportunidades (O)
- Ameaças (T)



Alinhamento Estratégico 2008

Análise quantitativa – realizada sobre os dados da UFVJM.

Em dezembro de 2007, a UFVJM contava com 2517 alunos e em Jul/08 com 3037 alunos, com a mesma relação de 95% em cursos de graduação e 5% em cursos de pós-graduação.

Nível de Ensino	No de Alunos - Dez/2007	%	No de Alunos - Jul/2008	%
Graduação	2431	96%	2886	95%
Pós-Graduação	86	4%	151	5%
Extensão	-		-	
TOTAL	2517	100%	3037	100%

Nas atividades de extensão realizadas em 2007, foram envolvidos 200 docentes e 1264 discentes.

EXTENSÃO	Qtd.	No Docentes	No Discentes	No servidores
Programa	1	14	54	0
Projetos	24	78	318	2
Cursos	10	17	20	1
Eventos	40	91	872	2
TOTAL	75	200	1264	5

Análise quantitativa

Em 2008, dos 151 alunos dos cursos de pós-graduação , 51 alunos são alunos dos cursos Stricto Sensu e 100 dos cursos de Lato Sensu.

Programa	Data Início	No Prof.	No Colab.	No Alunos	No Bolsas	No defesas
Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (Mestrado)	mar/06	12	4	31	11	5
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (Mestrado)	mar/08	12	3	20	7	
Programa de P.G. Multicêntrico em Ciências Fisiológicas – (Mestrado e Doutorado)	previsto mar/2009	4				
Programa de Pós-Graduação em Química (Mestrado)	Recomendado	12	2			
TOTAL		40	9	51	18	5

No de cursos Lato Sensu: 7

No de alunos da Pós Lato Sensu: 100

Análise quantitativa

Considerando a maturidade em 2008 de 10 cursos de graduação iniciados em 2006, o número de vagas aumenta de 2765 em Dez/07 para 4385 em Dez/10.

Com a criação dos 11 novos cursos em 2009, o número de vagas aumenta para 8945 na maturidade em Dez/13.

FACULDADES UFVJM	No vagas Dez/07	No Alunos Dez/07	Taxa de Ocupação Dez/07	No vagas maturidade sem expansão	No vagas maturidade com expansão
Faculdade de Ciências Agrárias - FCA	675	578	86%	675	675
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS	1370	1223	89%	1670	1670
Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – FACESA	270	245	91%	750	4110
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas – FACSAB	450	385	86%	1290	2490
TOTAL	2765	2431	88%	4385	8945

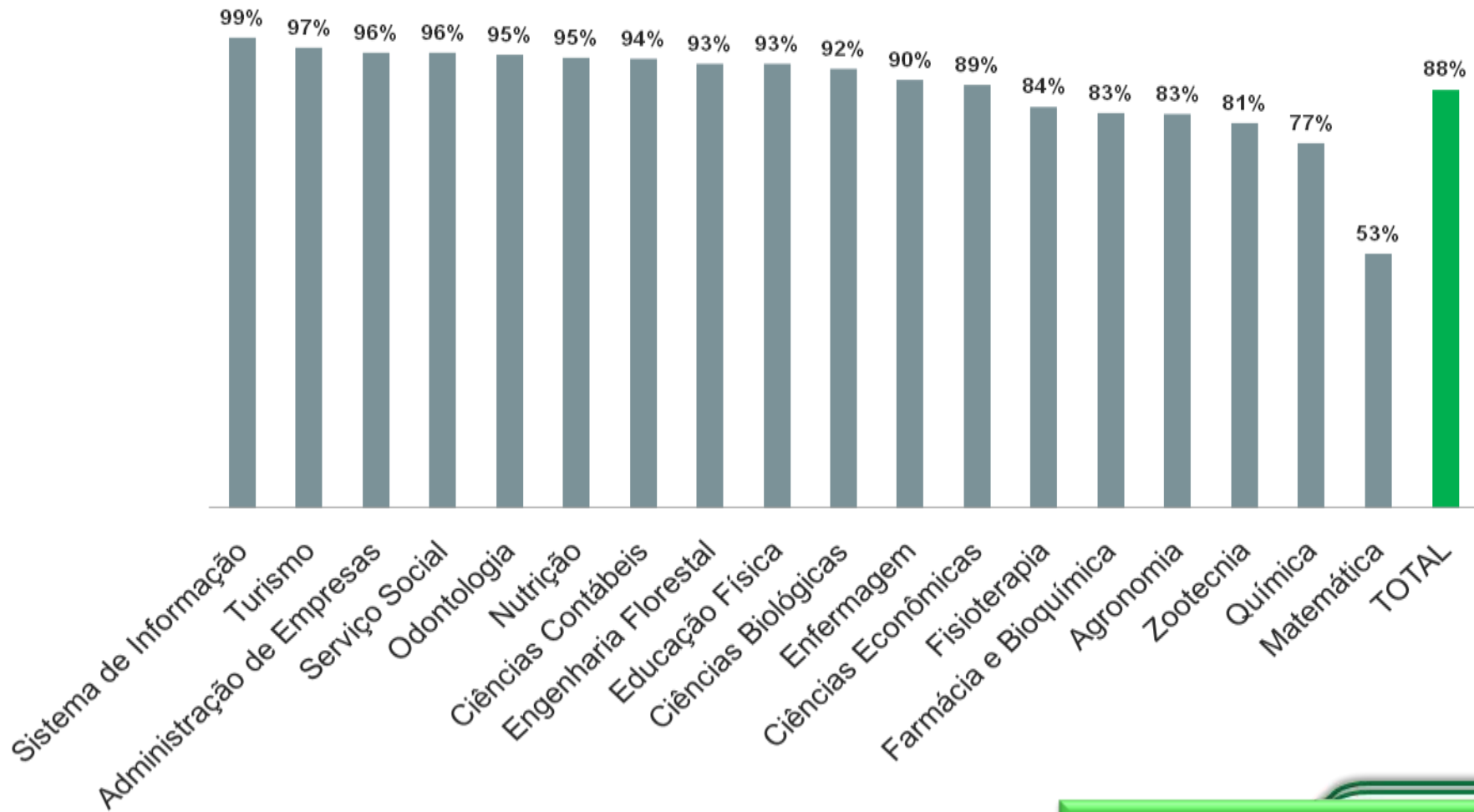
Considerando o número de alunos e vagas em Dez/07, a taxa de ocupação total das vagas foi de 88% (2431/2765), 2 p.p. abaixo da meta do MEC – REUNI de taxa média de conclusão dos cursos de 90%.

Taxa de Ocupação = No total de alunos / No total de vagas

Análise quantitativa

Os cursos de licenciatura das ciências puras, Matemática e Química, apresentaram as menores taxas de ocupação da UFVJM em Dez/07.

Taxa de Ocupação - Dez/07 por Curso de Graduação



A imagem da UFVJM pode ser avaliada pela capacidade de atrair alunos para os cursos ofertados. Em 2007, a UFVJM teve uma procura de 6,6 candidatos por vaga.

Análise quantitativa

GRADUAÇÃO	2007
No Total alunos inscritos em vestibulares	6843
No Total vagas ofertadas	1040
No candidatos/ vaga	6,6

Os cursos de Enfermagem e Odontologia tiveram as maiores procuras em 2007 e os cursos de Matemática e Química as menores, conforme a tabela de relação candidatos por vaga:

CURSO GRADUAÇÃO	2006/01	2006/02	2007/01	2007/02
Enfermagem	19		17,2	
Odontologia	18	11,8	19,4	12,9
Farmácia e Bioquímica	21,3	12,6	14,5	12,6
Engenharia Florestal	12	6,6	8,6	7,6
Nutrição	15	6,1	8,7	7,4
Fisioterapia	14	7,1	9,5	6,8
Serviço Social		9,7	6,8	6,3
Administração de Empresas		8,1	6,9	5,9
Ciências Biológicas		6,3	8,3	5,6
Agronomia	10	5,5	7,1	5,1
Sistema de Informação		4,1	7,4	4,4
Educação Física		4,5	6,0	4,1
Ciências Contábeis		4,3	3,4	3,5
Zootecnia	8,0	4,1	5,9	3,4
Turismo		3,1	5,5	3,0
Ciências Econômicas		3,4	3,0	2,4
Química		1,3	3,0	1,9
Matemática		2,7	1,3	1,7

A taxa média de conclusão global dos cursos da UFVJM em andamento em 2008 foi de 71% em Dez/07, sendo grande a variabilidade por curso (46-94%).

Análise quantitativa

Curso	Taxa de Conclusão Cursos Graduação					
	2003	2004	2005	2006	2007	Média 2003-2007
Nutrição			36%	88%	94%	73%
Farmácia				73%	82%	78%
Odontologia	117%	0%	102%	97%	83%	100%
Fisioterapia				32%	88%	60%
Enfermagem	103%	107%	93%	80%	67%	90%
Agronomia				28%	48%	38%
Engenharia Florestal				50%	46%	48%
Zootecnia				28%	48%	38%
Total	112%	107%	76%	59%	71%	71%

Taxa média de conclusão = Formandos / Ingressantes

O quadro de docentes contava com 209 professores, sendo 47% doutores em Dez/07. Em Jul/08, o quadro já contava com 244 professores com maior % de doutores.

Análise quantitativa

Titulação	Nº Dez/07	%	Nº Jul/08	%
Doutores	98	47%	120	49%
Mestre	87	42%	103	42%
Especialistas	19	9%	18	7%
Graduados	05	2%	03	1%
Total	209	100%	244	100%

Em 2008, a UFVJM estava na 30ª posição no rank nacional do IGC, das 173 universidades avaliadas.

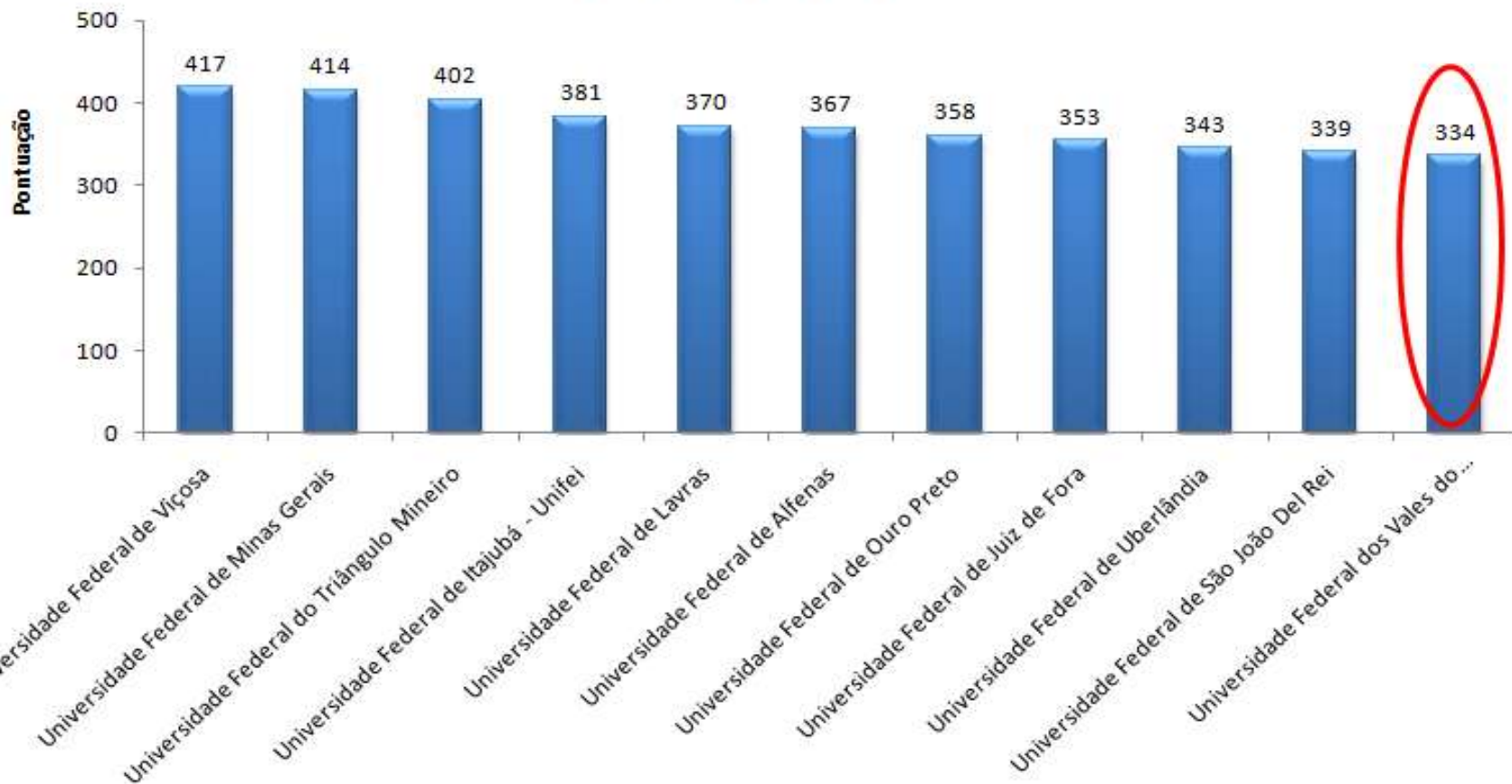
UNIVERSIDADE

Posição	IES	Sigla	UF (Sede)	Dependência Administrativa	IGC	
					Contínuo	Faixas
1	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	SP	FEDERAL	439	5
2	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	UFCSPA	RS	FEDERAL	425	5
3	Fundação Universidade Federal de Viçosa	UFV	MG	FEDERAL	417	5
4	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG	FEDERAL	414	5
5	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	RS	FEDERAL	410	5
6	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	MG	FEDERAL	402	5
7	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ	FEDERAL	392	4
8	Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	SP	FEDERAL	390	4
9	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	PUC-Rio	RJ	PRIVADA	385	4
10	Universidade Federal de Itajubá – Unifei	UNIFEI	MG	FEDERAL	381	4
30	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM	MG	FEDERAL	334	4

Avaliação das Instituições de Ensino Superior pelo MEC- IGC- Índice Geral de Cursos.

Em Minas Gerais, a UFVJM ficou na última posição em relação ao IGC das Universidade Federais.

Índice Geral de Cursos



A análise qualitativa foi consolidada através dos formulários preenchidos pelos representantes da UFVJM - MATRIZ SWOT (consolidado dos formulários de avaliação interna).

FORÇAS (S)

- CORPO DOCENTE
- CARÁTER REGIONAL: participação crescente da região dos VALES na UFVJM: inscrição e matrícula
- AMBIENTE Diamantina propicia estudo e pesquisa
- EXPANSÃO e Modernização da Estrutura Física
- MAIOR OFERTA de vagas e mais cursos
- TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS eficientes e empenhados
- GESTÃO: Política participativa e Sistema de Seleção de RH
- INSTITUIÇÃO de Ensino Público Gratuita com prestígio
- CORPO DISCENTE bom e politizado
- POLO REGIONAL – localização geográfica

OPORTUNIDADES (O)

- CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- FAPEMIG – força da agência
- Interação UNIVERSIDADE EMPRESA
- NOVOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO Stricto sensu e Lato Sensu
- Educação à Distância
- INOVAÇÃO como processo permanente
- DEMANDA DO PÚBLICO ALVO: da região dos VALES
- CARÊNCIA SÓCIO ECONÔMICA AMBIENTAL DA REGIÃO DOS VALES
- EXPRESSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DOS VALES
- DIAMANTINA COMO PÓLO INDUTOR do Desenvolvimento dos Vales.

FRAGILIDADES (W)

- ESTRUTURA FÍSICA
- MKT INSTITUCIONAL
- INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO INEFICIENTE
- FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE CAMPUS
- INFRA-ESTRUTURA PRECÁRIA de Diamantina e Teófilo Otoni
- CURSOS DE GRADUAÇÃO E POS GRADUAÇÃO não consolidados
- AUSÊNCIA de Programas de Doutorado
- BAIXA PRODUÇÃO científica
- EVASÃO de alunos, de professores e técnicos.
- FALTA DE ALINHAMENTO, planejamento e agilidade na gestão
- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA CENTRALIZADA
- FALTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- FALTA DIVULGAÇÃO de indicadores de qualidade dos serviços prestados
- CORPO DOCENTE sem experiência anterior no ensino superior (1o emprego)
- POUCOS PROFESSORES POR ÁREA com sobrecarga de trabalho sendo apenas metade doutores
- REPRODUTIBILIDADE DO CORPO DOCENTE (tendência a reproduzir o que apreenderam, tanto pedagógica como administrativamente). Cultura universitária da UFVJM ainda incipiente
- QUADRO DE SERVIDORES DEFASADO: carência de Técnicos Administrativos com sobrecarga
- REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL – falta de representantes da UFVJM em órgãos de fomento
- FUNDAEPE – falta de agilidade e forma de funcionamento

AMEAÇAS (T)

- EXPECTATIVAS ASSISTENCIALISTAS dos Vales
- PERDA DE IDENTIDADE ao se transformar em Multi Campi:
- MUDANÇA GOVERNO
- ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO - entraves legais e exigências ambiental, de segurança e sanitária;
- CRESCIMENTO ECONÔMICO gera oportunidades mais atrativas de trabalho que as universidades federais.

A partir do diagnóstico da situação encontrada na UFVJM em 2008, foram definidos a Visão 2013, as metas globais 2009-2013, a missão e os valores da UFVJM.



A visão representa de forma qualitativa aonde a UFVJM quer chegar em 2013.

Conceito Visão

Representa “ONDE” a instituição quer chegar – é uma imagem vívida de um estado futuro ambicioso e desejável, melhor em algum aspecto importante do que o existente hoje. Tem o poder de motivar e inspirar.

Visão UFVJM 2013

ESTAR ENTRE AS MELHORES INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL, RECONHECIDA E RESPEITADA PELA EXCELÊNCIA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, EM ESPECIAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E DO MUCURI.

A visão representa, de forma qualitativa, aonde a UFVJM quer chegar em 2013.

As metas globais quantificam o desafio estabelecido na VISÃO. As metas globais devem ter objetivo, valor e prazo associados a indicadores de desempenho globais da UFVJM.

Metas Globais UFVJM – 2009/2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	No candidatos/ Vaga	6,6	6,8	7,8	8,5	9,0	9,5	10,0
2. Aumentar	No alunos matriculados (graduação + pós graduação)	2517	3037	4292	5588	6901	8341	9844
3. Melhorar	Qualidade (Posição Rank IGC – MEC)		30 ^a					10 ^a
4. Aumentar	% Matriculados oriundos dos Vales + adjacências	49%						60%
5. Aumentar	Índice de satisfação da comunidade acadêmica			Posição atual (pesquisa)		75% (bom e ótimo)	80% (bom e ótimo)	85% (bom e ótimo)

As metas globais da UFVJM foram desdobradas em cinco metas para a Graduação...

Metas Graduação UFVJM – 2009-2013

OBJETIVO		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	No candidatos/ vaga	6,6	7,0	8,0	9,0	10,0	11,0	12,0
2. Aumentar	No alunos matriculados	2431	2886	4086	5316	6516	7716	8916
3. Aumentar	Taxa conclusão cursos	71%	75%	80%	85%	90%	90%	90%
4. Melhorar	Qualidade dos cursos (ENADE)		4	4	5	5	5	5
5. Reduzir	Evasão de alunos	13%	13%	12%	9%	7%	5%	3%

... e em oito metas para a Pesquisa e Pós-Graduação ...

Metas Pesquisa e Pós-Graduação UFVJM – 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	No cursos mestrado	2	2	4	8	8	10	12
	No cursos doutorado	-	-		1	2	3	4
2. Aumentar	No candidatos/ Vaga							
	Mestrado	3	3	3	3	4	4	4
	Doutorado			2	3	3	4	5
	Especialização	1	1	1	1	1	1	1
3. Aumentar	No Total alunos							
	Mestrado	20	51	80	120	160	300	432
	Doutorado			6	12	25	45	96
	Especialização	66	100	120	140	200	280	400
4. Aumentar	Captação de recursos externos	2,4	4	6	8	10	12	15 milhões

... continuação das oito metas da Pesquisa e Pós-Graduação ...

Metas Pesquisa e Pós-Graduação UFVJM – 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
5. Aumentar	Numero de Projetos de Pesquisa Financiados	70	70	100	150	200	300	375
6. Aumentar	Numero de Patentes Depositadas (acumuladas)	-	1	2	3	5	10	15
7. Aumentar	Número de bolsas de Iniciação Científica	90	110	150	170	220	300	350
	Mestrado	6	18	30	50	80	140	216
	Doutorado				6	18	50	96
	Pós-Doutorado	8	11	15	20	25	30	40
8. Aumentar	Produção Científica	100	120	180	270	380	490	600

... e em 3 metas para a Extensão e Cultura.

Metas Extensão e Cultura UFVJM – 2009-2013

Objetivo	INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	Participação de docentes envolvidos em ações de extensão	30 %	35 %	40 %	45 %	50 %
2. Aumentar	Participação de discentes em ações de extensão	11 %	12 %	13 %	14 %	15%
3. Aumentar	Participação de discentes com bolsa em ações de extensão	1,1%	1,2%	1,3%	1,4%	1,5%

... a Missão, que apresenta o que a UFVJM deve fazer para atingir a Visão definida...

Conceito Missão

Representa “O QUE” a instituição deve fazer para atingir a visão:

Representa a razão de ser da organização. Descreve as principais atividades ou funções da organização.

Missão UFVJM

PRODUZIR E DISSEMINAR O CONHECIMENTO E A INOVAÇÃO INTEGRANDO O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO COMO PROPULSORES DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NACIONAL.

... e os Valores da UFVJM.

Valores

Representa “COMO” a instituição deve atuar para atingir a visão e cumprir sua missão:

Os valores são princípios, normas ou padrões de conduta que devem ser respeitados

Valores UFVJM

**ÉTICA,
RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL,
DEMOCRACIA,
LIBERDADE E
SOLIDARIEDADE.**

As estratégias definidas e as relações no dia a dia devem respeitar os valores da UFVJM.

Através das definições da Visão, Missão e Valores temos a Identidade Estratégica da UFVJM.

Visão UFVJM 2013

ESTAR ENTRE AS MELHORES INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL, RECONHECIDA E RESPEITADA PELA EXCELÊNCIA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, EM ESPECIAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E DO MUCURI.

Missão UFVJM

PRODUZIR E DISSEMINAR O CONHECIMENTO E A INOVAÇÃO INTEGRANDO O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO COMO PROPULSORES DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NACIONAL.

Valores UFVJM

ÉTICA,
RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL,
DEMOCRACIA,
LIBERDADE E
SOLIDARIEDADE.

Foram definidas 15 estratégias para alcançar as três metas Globais não desdobráveis da UFVJM.

METAS GLOBAIS:

- 1: Aumentar a posição da UFVJM de 30ª para 10ª no rank do MEC das melhores IES do Brasil até Dez/2013.
- 2: Aumentar a participação de matriculados oriundos dos Vales e adjacências na UFVJM de 49% para 60% até Dez/2013.
- 3: Aumentar o índice de satisfação com a gestão da UFVJM de 85% da comunidade acadêmica para “bom-ótimo” até Dez/2013

ESTRATÉGIAS GLOBAIS:

1. Implementar o Plano Diretor Físico
2. Acompanhar evolução da UFVJM nos indicadores que constituem o IGC anualmente durante o período 2009-2013
3. Divulgar e fixar a marca UFVJM
4. Aumentar o % de docentes com doutorado de 50% para 90%
5. Ampliar assistência estudantil
6. Implantar um sistema de comunicação interna eficiente (internet e intranet)
7. Criar política de acesso e inclusão da comunidade dos VALES à UFVJM
8. Ampliar e qualificar a assistência à comunidade (médico-pedagógica-odontológica)
9. Implantar políticas de esporte e cultura
10. Implantar a educação a distância
11. Implantar a gestão estratégica da UFVJM
12. Implantar sistema informatizado integrado de gestão da informação
13. Implantar a descentralização administrativa
14. Criar mecanismos para motivação e envolvimento dos técnicos administrativos
15. Reestruturação organizacional

Além de 5 estratégias Globais terem impacto direto nas metas da Graduação, foram definidas 7 estratégias específicas para a Graduação.

METAS GRADUAÇÃO:

1. Aumentar o número de candidatos/vaga de 6,6 para 12,0 até Dez/2013.
2. Aumentar o número de alunos matriculados em cursos de graduação de 2431 para 8916 até Dez/2013.
3. Aumentar a taxa de conclusão dos cursos de Graduação de 71% para 90% até Dez/2013.
4. Aumentar o resultado do ENADE de todos os cursos para 5 até Dez/2010.
5. Reduzir a evasão de alunos de 13% para 3% até Dez/2013.

ESTRATÉGIAS GRADUAÇÃO:

1. Reformular o Processo Seletivo da Graduação e implantar entrada semestral para todos os cursos
2. Diminuir a evasão de alunos da graduação
3. Diminuir a retenção de alunos da graduação
4. Promover a participação de alunos da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão
5. Qualificar corpo docente e servidores técnico-administrativos
6. Facilitar a Mobilidade Estudantil interna na graduação
7. Aumentar a participação efetiva junto aos órgãos públicos para melhorar atratividade da infraestrutura das cidades de Diamantina e Teófilo Otoni

Além da estratégia Global de aumento da qualificação do corpo docente, foram definidas 6 estratégias específicas para a Pesquisa e Pós-Graduação alcançar as 8 metas definidas.

METAS PÓS-GRADUAÇÃO:

1. Aumentar o número de cursos de mestrado de 2 para 12 e de doutorado de 1 para 4 até Dez/2013.
2. Aumentar o número de candidatos/vaga de 3 para 4 nos cursos de Mestrado e de 2 para 5 nos cursos de Doutorado até Dez/2013.
3. Aumentar o número de alunos matriculados em cursos de mestrado de 51 para 432 e de doutorado de 0 para 96 até Dez/2013.
4. Aumentar a captação de recursos externos de R\$ 4 para 15 milhões por ano até Dez/2013.
5. Aumentar o número de projetos de pesquisa financiados de 70 para 375 até Dez/2013.
6. Aumentar o número de patentes depositadas de 1 para 15 até Dez/2013.
7. Aumentar o número de bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado de 128 para 702 até Dez/2013.
8. Aumentar a produção científica de 120 para 600 até Dez/2013.

ESTRATÉGIAS PÓS-GRADUAÇÃO:

1. Formar novos grupos de pesquisa, como embriões de novos cursos de pós-graduação
2. Ampliar a divulgação de cursos de pós graduação e as parcerias em nível nacional e internacional
3. Melhorar a qualidade dos programas de pós-graduação
4. Aumentar a oferta de bolsas para iniciação científica e a pós-graduação
5. Ampliar a estrutura de geração de conhecimento e inovação (NITec e Pólo de Inovação de Diamantina)
6. Incentivar e financiar a publicação científica em revistas de elevado impacto, nacionais e internacionais

Finalmente foram definidas 9 estratégias específicas para a Extensão e Cultura alcançar as 3 metas definidas.

METAS EXTENSÃO:

1. Aumentar a participação de discentes envolvidos em ações de extensão para 15% até Dez/2013
2. Aumentar a participação de docentes envolvidos em ações de extensão para 50% até Dez/2013.
3. Aumentar a participação de discentes com bolsas envolvidos em ações de extensão de 1,1% para 1,5% até Dez/2013.

ESTRATÉGIAS EXTENSÃO:

1. Esclarecimentos, junto à comunidade universitária sobre o conceito e o papel da extensão universitária.
2. Aumentar a interação extensão e pesquisa / extensão e graduação por meio de validação das atividades de extensão para integralização do curso.
3. Criação de incentivos às ações de extensão.
4. Criação de mecanismos de reconhecimento institucional e atração.
5. Divulgar as atividades de extensão e apresentar os elementos de incentivo.
6. Normatização e valorização das ações de extensão.
7. Fortalecer a estrutura institucional para as ações integradas de pesquisa e extensão.
8. Melhorar a captação de recursos externos por meio de editais e parcerias.
9. Criação do Programas institucional de bolsas de extensão.

- Ficha Técnica do Projeto.
- Objetivo do Projeto.
- Mapa de implementação do projeto.
- Alinhamento Estratégico (2008).
- Implementação do Plano Estratégico.
- Implementação do Software.
- Acompanhamento do Projeto.
- Anexo 1.

Para implementar o que foi proposto para o ano de 2009, foi iniciada em março a 2ª etapa com o projeto: “ASSESSORANDO A UFVJM NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO EM 2009”. As 7 atividades a seguir foram concluídas:

Reunião Inicial INDG e UFVJM

Reunião ocorrida em 27/03/09: foram apresentadas as consultoras do INDG, as análises qualitativas e quantitativas do Alinhamento Estratégico, a metodologia de trabalho do Gerenciamento pelas Diretrizes. Definiu-se, também, os comitês Estratégico e Gestor da UFVJM.

Priorização das Estratégias para 2009

Dentre as estratégias globais, da graduação, pós-graduação e extensão levantadas para o horizonte até 2013, foram priorizadas para 2009 as que poderiam ser implementadas no ano e que teriam impacto nas metas.

Análise dos Históricos das Metas

As metas foram analisadas e ajustadas, sendo que em alguns casos, novas informações foram consideradas.

Validação das Metas

Após os ajustes nos dados, cada meta foi validada com cada pró-reitor e reitor.

Etapas implementadas do projeto “ASSESSORANDO A UFVJM NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO EM 2009” (continuação):

Desdobramento das Metas

As metas foram desdobradas para as faculdades e cursos com os valores validados no nível das pró-reitorias. O desdobramento possibilitou a participação de todos, o alinhamento das metas e a consequente busca dos resultados.

Elaboração dos Planos de Ação

Para que as metas sejam alcançadas em todos os níveis foram construídos planos de ação, com contra-medidas propostas pelos cursos, faculdades, pró-reitorias ou reitoria.

Implementação do Software GPD

A equipe de consultores e técnicos de TI do INDG adequou o software ao ambiente, estrutura de desdobramento e perfil de colaboradores da UFVJM, para a otimização do acompanhamento da execução das ações dos planos. As informações referentes às metas, estratégias e planos foram inseridas no ambiente e a equipe da UFVJM foi capacitada para a utilização do software.

Na reunião inicial, foram criados os Comitês Estratégico e Gestor. O comitê gestor tem a atribuição de trabalhar em conjunto com a equipe do INDG para implementação do projeto e o Comitê Estratégico analisa, orienta e valida o trabalho desenvolvido de forma global.

COMITÊ ESTRATÉGICO

21 PESSOAS

Validar e acompanhar as ações da implementação do plano estratégico.

Reuniões mensais de acompanhamento.

COMITÊ GESTOR

9 PESSOAS

Auxiliar no desdobramento das metas, elaboração dos planos de ação e acompanhamento.

Dedicação integral na fase de desdobramento de metas e elaboração dos planos (3 meses).

Acompanhamento periódico na fase de implementação.

Os integrantes dos comitês foram indicados e convidados pelo gerente do projeto, Prof. Gilciano Nogueira.

COMITÊ ESTRATÉGICO

Prof. Pedro Ângelo	Profa. Danielle Piuzana
Prof. Donaldo Pires Jr	Prof. Fernando Archanjo
Prof. Valter Andrade	Profa. Chams Kumaira
Prof. Alexandre Christófaro	Prof. Antônio Sant'anna
Prof. Claudenir Fávero	Prof. Marcelino Moraes
Prof. Herton Pires	Prof. Marivaldo Carvalho
Prof. João Luiz de Miranda	Prof. Aldrin Pires
Prof. Reginaldo Napoleão	Prof. Leandro Cordeiro
Prof. Leonardo Moraes	Gustavo Henrique Oliveira
Prof. Marcos Pimenta	Matheus Moraes de Oliveira
Prof. Paulo César Andrade	

COMITÊ GESTOR

Prof. Gilciano Nogueira
Alberto Souza
Léa Fortes
Profa. Chams Kumaira
Prof. Antônio Sant'anna

Equipe INDG

Izabela Murici
Amanda Magrineli
Fabíola Martins
Roberta Serafim

A partir da análise das informações e históricos, algumas metas foram validadas com alguns ajustes. A seguir a relação de todas as metas da UFVJM para o período de 2009 a 2013.

Metas Globais UFVJM – 2009/2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	No candidatos/ Vaga (Proposta 2008)	6,6	6,8	7,8	8,5	9,0	9,5	10,0
	No candidatos/ Vaga (Validada 2009)		5,75	3,88	4,88	6,09	7,62	9,52
2. Aumentar	No alunos matriculados (graduação + pós grad) (Proposta 2008)	2517	3037	4292	5588	6901	8341	9844
	No alunos matriculados (graduação + pós grad) (Validada 2009)	2517	3037	4332	5765	6952	7288	7694

Os dados repassados para o primeiro levantamento quantitativo (realizado em 2008) não estavam completos, o que justifica a diferença de valores.

Metas Globais UFVJM 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3. Melhorar	Qualidade (Posição Rank IGC – MEC)		30 ^a					10 ^a
4. Aumentar	% Matriculados oriundos dos Vales + adjacências	49%		51% (no 1 ^o semestre)	53%	55,2%	57,5%	60%
5. Aumentar	Índice de satisfação da comunidade acadêmica			Posição atual (pesquisa)		75% (bom e ótimo)	80% (bom e ótimo)	85% (bom e ótimo)

As metas para a Graduação também foram revistas e validadas.

Metas Graduação UFVJM – 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	Nº candidatos/Vaga (Proposta 2008)	6,6	7,0	8,0	9,0	10,0	11,0	12,0
	Nº candidatos/Vaga (Validada 2009)		5,75	3,88	4,88	6,09	7,62	9,52
2. Aumentar	Nº alunos matriculados (Proposta 2008)	2431	2886	4086	5316	6516	7716	8916
	Nº alunos matriculados (Validada 2009)	2431	2886	4077	5505	6592	6788	6984

Em 2008, os dados repassados para o primeiro levantamento quantitativo não estavam completos, o que justifica a diferença de valores.

A meta “nº de alunos matriculados” foi impactada negativamente este ano pelo curso de Matemática, que reduziu de 30 para 18 alunos matriculados, diante da realidade dos cursos de licenciatura em Matemática no país e na Universidade que, no 2º semestre de 2008, teve apenas 14 alunos matriculados.

Metas Graduação UFVJM 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3. Aumentar	Taxa conclusão cursos (Proposta 2008)	71%	75%	80%	85%	90%	90%	90%
	Taxa conclusão cursos (Validada 2009)	71%	75%	78%	85%	90%	90%	90%
4. Melhorar	Qualidade dos cursos (ENADE) (Proposta/Validada)		4	4	5	5	5	5
5. Reduzir	Evasão de alunos (Proposta 2008)	13%	13%	12%	9%	7%	5%	3%
	Evasão de alunos (Validada 2009)		5%	4,5%	4%	3,5%	3,5%	3,5%

Em 2008, os dados referentes à Evasão foram levantados sobre os registros, em papéis, do Diretório de Registro e Controle Acadêmico. Em 2009 foi feito um novo levantamento sobre os dados alimentados no SIGA, o que justifica a diferença.

A meta “Taxa de Conclusão” passou para 78%, após a validação com os cursos no desdobramento. Em 2009, foram previstos 31 alunos formando em Agronomia, 48 em Fisioterapia e 48 em Nutrição, entretanto formarão apenas 25, 45 e 40 alunos, respectivamente, uma diferença de 17 alunos. Os cursos justificaram que possuem este número de alunos cursando o último semestre, e não há como aumentar o número de formandos. podem apenas tentar evitar que estes números reduzam.

As 8 metas desdobradas para a Pesquisa e Pós-Graduação foram revistas e validadas.

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	Nº cursos mestrado (Proposta)	2	2	4	8	8	10	12
	Nº cursos mestrado (Validada)	2	2	4	7	9	11	13
	Nº cursos doutorado (Proposta/Validada)	-	-	-	1	2	3	4
2. Aumentar	Nº candidatos/Vaga no Mestrado (Proposta 2008)	3	3	3	3	4	4	4
	Nº candidatos no Mestrado (Validada 2009)	17	65	81	160	225	280	350
	Nº candidatos/Vaga no Doutorado (Proposta 2008)			2	3	3	4	5
	Nº candidatos no Doutorado (Validada 2009)				9	20	55	70
	Nº candidatos/Vaga na Especialização (Proposta 2008)	1	1	1	1	1	1	1
	Nº candidatos na Especialização (Validada 2009)		107	174	210	250	300	350

- A meta “Aumentar o nº de cursos de mestrado” não gerou plano de ação pois a meta de 2009 já foi atingida (para um curso começar no ano a proposta dele tem de ser enviada e aprovada no ano anterior).
- A meta “Nº candidatos/vaga” foi alterada porque na Pós-Graduação o candidato é avaliado qualitativamente, e muitas vezes o número de vagas não é determinado.

Metas Pesquisa e Pós-Graduação UFVJM 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3. Aumentar	Nº Total alunos Mestrado (Proposta 2008)	20	51	80	120	160	300	432
	Nº Total alunos Mestrado (Validada 2009)	20	51	81	120	160	220	310
	Nº Total alunos Doutorado (Proposta 2008)			6	12	25	45	96
	Nº Total alunos Doutorado (Validada 2009)				3	8	16	30
	Nº Total alunos Especialização (Proposta 2008)	66	100	120	140	200	280	400
	Nº Total alunos Especialização (Validada 2009)		92	174	210	250	300	360

A meta “Aumentar o número de alunos no mestrado” não teve plano de ação porque com o aumento do número de cursos de mestrado, automaticamente haverá mais alunos no mestrado e, segundo o Pró-reitor, em 2009 os professores estão sobrecarregados para orientarem mais alunos de mestrado.

Metas Pesquisa e Pós-Graduação UFVJM 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
4. Aumentar	Captação de recursos externos (Proposta 2008)	2,4	4	6	8	10	12	15 Milhões
	Captação de recursos externos (Validada 2009)	2,4	4,9	6,1	7	9	11	13 Milhões
5. Aumentar	Nº de Projetos de Pesquisa Financiados (Proposta 2008)	70	70	100	150	200	300	375
	Nº de Projetos de Pesquisa Financiados Iniciados (Validada 2009)	40	46	66	70	100	130	160

Em 2008 , considerou-se todos os Projetos de Pesquisa Financiados em andamento , e não apenas os Projetos aprovados por ano, como está sendo considerado nas metas validadas em 2009.

Metas Pesquisa e Pós-Graduação UFVJM 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6. Aumentar	N. de Patentes acumulada (Proposta/Validada)	-	1	2	3	5	10	15
	Depositadas no ano (Nova)		1	1	1	3	4	5
7. Aumentar	Nº de bolsas de Iniciação Científica (Proposta 2008)	90	110	150	170	220	300	350
	Nº de bolsas de Iniciação Científica (Validada 2009)	100	160	193	240	270	300	330
	Nº de bolsas de Mestrado (Proposta 2008)	6	18	30	50	80	140	216
	Nº de bolsas de Mestrado (Validada 2009)	6	24	38	55	70	80	90

Em 2008, a PRPPG não possuía dados concretos, que foram checados e aproximados à realidade da Universidade posteriormente.

As metas “Patentes acumulada e patentes depositadas” foram alcançadas em antes do período de elaboração do plano, não sendo necessário a sua construção.

O “Nº de Bolsas de Mestrado” é limitado por programa, não dependendo do número de alunos, e isto foi considerado na meta validada este ano, o que não ocorreu em 2008 e fez com que as metas fossem projetadas com maior otimismo.

Metas Pesquisa e Pós-Graduação UFVJM 2009-2013

OBJETIVO	INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
7. Aumentar	Nº de bolsas de Doutorado (Proposta 2008)				6	18	50	96
	Nº de bolsas de Doutorado (Validada 2009)				3	6	10	16
	Nº de bolsas de Pós-Doutorado (Proposta 2008)	8	11	15	20	25	30	40
	Nº de bolsas de Pós-Doutorado (Validada 2009)	8	10	10	20	25	30	40
8. Aumentar	Produção Científica (Proposta 2008)	100	120	180	270	380	490	600
	Produção Científica (Validada 2009)		175	208	260	322	421	500

No primeiro levantamento de dados ocorrido em 2008, a PRPPG não possuía informações concretas, que foram checadas e aproximadas à realidade da Universidade posteriormente.

As 3 metas da Pró-reitoria de Extensão e Cultura foram ajustadas para números inteiros, para que as participações fossem melhor percebidas.

OBJETIVO	INDICADOR		2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Aumentar	Participação de docentes envolvidos em ações de extensão	Proposto 2008		30%	35%	40%	45%	50%
		Validado 2009	105	120	160	200	225	250
2. Aumentar	Participação de discentes em ações de extensão	Proposto 2008		11%	12%	13%	14%	15%
		Validado 2009	576	700	800	900	975	1050
3. Aumentar	Participação de discentes com bolsa em ações de extensão	Proposto 2008		1,1%	1,2%	1,3%	1,4%	1,5%
		Validado 2009	8	50	65	80	95	105

Após a conferência dos registros com a contagem dos docentes e discentes envolvidos em ações de Extensão em 2008 e da projeção de crescimento deste público até 2013, a pró-reitoria de Extensão optou por estabelecer metas em valores inteiros, apesar dos valores estarem próximos ao percentual antes definido.

Em 2009, a meta de “participação de discentes com bolsas” é maior devido a criação do PIBEX (estratégia estabelecida em 2008 e implementada em 2009).

A pró-reitoria de Extensão optou por não desdobrar as metas em função da baixa disseminação do conceito da Extensão na UFVJM (o mesmo foi aprovado pelo CONSU em abril/2009).

Das 16 estratégias Globais a serem implementadas entre 2009-2013, 1 veio transferida da Graduação e com ela, 12 (75%) foram priorizadas para serem trabalhadas em 2009.

ESTRATÉGIAS GLOBAIS PRIORIZADAS PARA 2009:

➤ **Implementar o Plano Diretor Físico .**

Foram levantadas a relação de obras e respectivas datas para acompanhamento com o Reitor Vicente, Karenina e Joel.

➤ **Acompanhar evolução da UFVJM nos indicadores que constituem o IGC anualmente durante o período 2009-2013.**

O INDG construiu um simulador para o acompanhamento dos indicadores que constituem o IGC, e o Prof. Paulo César auxiliará na construção do CPC, parte do simulador.

➤ **Divulgar, fixar e fortalecer a marca UFVJM.**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, Vice-reitor, Léa, Amanda e Gilciano. Antes a estratégia era “Divulgar e fixar a marca UFVJM”.

➤ **Aumentar o % de docentes com doutorado de 53% para 80%.**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, prof. Alexandre Christófarro e prof. Gustavo Brito. Antes a estratégia era “Aumentar o % de docentes com doutorado de 50% para 90%”.

➤ **Ampliar assistência estudantil.**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, prof. Herton e Crislaine.

ESTRATÉGIAS GLOBAIS PRIORIZADAS PARA 2009:

- **Implantar um sistema de comunicação interna eficiente (Internet e Intranet).**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, Léa, Ricardo Brasil e Gilciano.

- **Implantar a gestão estratégica da UFVJM .**

Parceria com o INDG em 2009.

- **Implantar sistema informatizado integrado de gestão da informação.**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, Ricardo Brasil e prof. Alessandro Vivas. O plano contempla a capacidade atual da UFVJM, sendo recomendado a elaboração de outro plano sobre o tema em 2010.

- **Implantar a descentralização administrativa.**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, José Geraldo, Marcelo (DTI), profs. Leonardo Moraes, Marcos Pimenta, Aldrin e validado com o prof. Fernando Afonso.

- **Criar mecanismos para motivação e envolvimento dos técnicos administrativos.**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, prof. Herton, Nina e Gilciano.

ESTRATÉGIAS GLOBAIS PRIORIZADAS PARA 2009:

➤ **Implantar a reestruturação organizacional.**

Plano de Ação construído com a participação do Reitor, Pró-reitores de Planejamento, Administração, Pós-Graduação, Adjunta de Extensão e Graduação e pelo Prof. Gilciano.

➤ **Aumentar a participação efetiva junto aos órgãos públicos para melhorar a atratividade da infra-estrutura das cidades de Diamantina e Teófilo Otoni. (RECEBIDA)**

Estratégia proposta pela pró-reitoria de Graduação e transferida para a Reitoria, por possuir maior autoridade de atuação sobre a mesma. Plano de Ação construído com a participação do Reitor, Vice-reitor, Léa, Pró-reitor de Graduação e Gilciano.

ESTRATÉGIAS GLOBAIS NÃO PRIORIZADAS PARA 2009:

- Criar política de acesso e inclusão da comunidade dos VALES à UFVJM.
- Ampliar e qualificar a assistência à comunidade (médico-pedagógica-odontológica).
- Implantar políticas de esporte e cultura.
- Implantar a educação a distância.

Das 9 estratégias da Graduação 2009-2013, 1 foi transferida para a reitoria, 1 veio da Extensão e Cultura e 1 nova foi proposta pelos pró-reitores. Do total, 6 (67%) foram priorizadas pela Graduação para 2009.

➤ **Reduzir a taxa de evasão de alunos da Graduação.**

Plano de Ação construído com a participação do prof. Valter, prof. Roseli, Lucimar e Teresinha. Antes a estratégia era “Diminuir a evasão de alunos da graduação”.

➤ **Diminuir a retenção de alunos da Graduação em disciplinas com índices de reprovação acima de 30%.**

Plano de Ação construído com a participação do prof. Valter, prof. Roseli e Lucimar. Antes a estratégia era “Diminuir a retenção de alunos da graduação”, porém 30% é o índice considerado pelo MEC como retenção.

➤ **Promover a participação de alunos da Graduação em projetos de ensino.**

Plano de Ação construído com a participação do prof. Valter, prof. Alexandre Christóforo, prof. Roseli e Lucimar. Antes a estratégia era “Promover a participação de alunos da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão”, porém a PROGRAD só tem autoridade sobre o ensino.

➤ **Facilitar a Mobilidade Estudantil interna e externa na Graduação.**

Plano de Ação construído com a participação do prof. Valter, prof. Roseli e Lucimar. Antes a estratégia era “Facilitar a Mobilidade Estudantil interna na Graduação”, mas a externa também afeta as metas da Graduação.

ESTRATÉGIAS DA GRADUAÇÃO PRIORIZADAS PARA 2009:

- **Aumentar a interação da pesquisa e da extensão com a graduação por meio da validação das atividades de pesquisa e extensão para integralização dos cursos.**

(RECEBIDA)

Estratégia proposta pela pró-reitoria de Extensão e transferida para a de Graduação, por possuir maior autoridade de atuação sobre a mesma. Plano de Ação construído com a participação dos profs. Valter, Claudenir e Alexandre Christófaro.

- **Estabelecer plano de desenvolvimento de curso no ensino, na pesquisa e na extensão.**

(NOVA ESTRATÉGIA)

Proposta por Gilciano, profs. Valter e Alexandre Christófaro , e Plano de Ação construído pelos dois últimos.

- ❖ **Aumentar a participação efetiva junto aos órgãos públicos para melhorar atratividade da infra-estrutura das cidades de Diamantina e Teófilo Otoni. (TRANSFERIDA)**

Estratégia transferida para a reitoria, onde o Plano de Ação foi construído.

ESTRATÉGIAS DA GRADUAÇÃO NÃO PRIORIZADAS PARA 2009:

- Reformular o Processo Seletivo da Graduação e implantar entrada semestral para todos os cursos.
- Qualificar corpo docente e servidores técnico-administrativos.

Das 8 estratégias da pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 2009-2013, 1 foi cancelada por ser similar a outra da reitoria, e 5 foram priorizadas para 2009.

ESTRATÉGIAS DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PRIORIZADAS PARA 2009:

- **Formar novos grupos de pesquisa, como embriões de novos cursos de pós-graduação.**
Plano de Ação construído com a participação dos profs. Alexandre Christófar, Gustavo Brito, Alessandro Vivas, Joseane e Marise.
- **Ampliar a divulgação de cursos de pós graduação e as parcerias em nível nacional e internacional.**
Plano de Ação construído com a participação do prof. Alexandre Christófar, prof. Gustavo Brito, prof. Mabel e Léa.
- **Melhorar a qualidade dos programas de pós-graduação.**
Plano de Ação construído com a participação dos profs. Alexandre Christófar, Gustavo Brito, Cunha, Rosana Cambraia, Aldrin, Enilson, Alexandre Soares e Israel.
- **Ampliar e consolidar a estrutura de geração de conhecimento e inovação.**
Plano de Ação construído com a participação do prof. Alexandre Christófar, prof. Gustavo Brito, prof. Valter Andrade, Alberto Souza e Luis Eustáquio. Antes a estratégia era “Ampliar a estrutura de geração de conhecimento e inovação”.

ESTRATÉGIAS DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PRIORIZADAS PARA 2009:

➤ **Prover infra-estrutura para pesquisa. (Proposta em 2009)**

Plano de Ação construído com a participação dos profs. Alexandre Christófaro, Gustavo Brito, Ana Cristina Lacerda, Paulo Henrique Graziotti e Rita Luz.

❖ **Qualificar corpo docente. (Proposta em 2009, CANCELADA)**

Estratégia trabalhada no Plano de Ação da reitoria “Aumentar o % de docentes com doutorado de 53% para 80%”.

ESTRATÉGIAS PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NÃO PRIORIZADAS PARA 2009:

- Incentivar e financiar a publicação científica em revistas de elevado impacto, nacionais e internacionais.
- Aumentar a oferta de bolsas para iniciação científica e a pós-graduação.

Das 8 estratégias da Extensão e Cultura (2009-2013), 1 foi transferida para a Graduação, 1 resultou da junção de 2 estratégias e, no total, 3 foram priorizadas para 2009.

ESTRATÉGIAS EXTENSÃO E CULTURA PRIORIZADAS PARA 2009:

- **Esclarecer, junto à comunidade universitária, o conceito e o papel da extensão e apresentar os elementos de incentivo.**

Essa estratégia é a junção de duas propostas em 2008: “Esclarecimentos, junto à comunidade universitária sobre o conceito e o papel da extensão universitária” e “Divulgar as atividades de extensão e apresentar os elementos de incentivo”, pois as ações propostas para uma estratégia, atenderia à outra. Plano de Ação construído com a participação do prof. Claudenir, prof. Juliana Medaglia, Sílvio.

- **Melhorar a captação de recursos externos por meio de editais e parcerias.**

Plano de Ação construído com a participação dos profs. Claudenir, Juliana Medaglia, Daniel Silva, Virgínia Martins e Marcelo Pedreira.

- **Incrementar e fortalecer o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).**

Plano de Ação construído com a participação do prof. Claudenir, prof. Juliana Medaglia, Marta e prof. Ana Catarina. Antes a estratégia era apenas “Criação do Programas institucional de bolsas de extensão”, mas como o PIBEX foi implementado este ano, a estratégia foi reformulada.

ESTRATÉGIAS EXTENSÃO CULTURA PRIORIZADAS PARA 2009:

- ❖ **Aumentar a interação da pesquisa e da extensão com a graduação por meio da validação das atividades de pesquisa e extensão para integralização dos cursos. (TRANSFERIDA)**

Estratégia transferida para a pró-reitoria de Graduação, por possuir maior autoridade de atuação sobre a mesma. Antes a estratégia era “Aumentar a interação extensão e pesquisa / extensão e graduação por meio de validação das atividades de extensão para integralização do curso”, mas foi reformulada para melhor compreensão.

ESTRATÉGIAS EXTENSÃO E CULTURA NÃO PRIORIZADAS PARA 2009:

- Fortalecer a estrutura institucional para as ações integradas de pesquisa e extensão.
Houve uma reunião sobre o NITec no dia 19/05/09 que abordou o assunto e quando a situação do NITec for rediscutida , analisada e ajustada, esta estratégia deverá ser priorizada.



Ata_NITec1905.d
oc

- Criação de incentivos às ações de extensão.
- Criação de mecanismos de valorização e reconhecimento institucional das ações de extensão.
- Fortalecer os projetos e fomentar a criação de programas.

O caminho perseguido até o momento foi marcado pelas:

Metas

Definem o que será feito para que as estratégias e metas sejam atingidas.

Estratégias

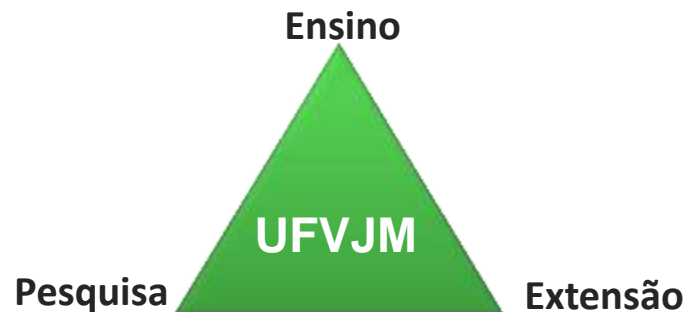
Definem o posicionamento único e o caminho para alcançar as metas e, conseqüentemente, a situação futura desejada.

Ações

Devem ter objetivo, valor e prazo.

O acompanhamento das metas garante o alcance das mesmas, e portanto, elas devem estar associadas a indicadores de desempenho.

Direcionadas para o tripé da Universidade:

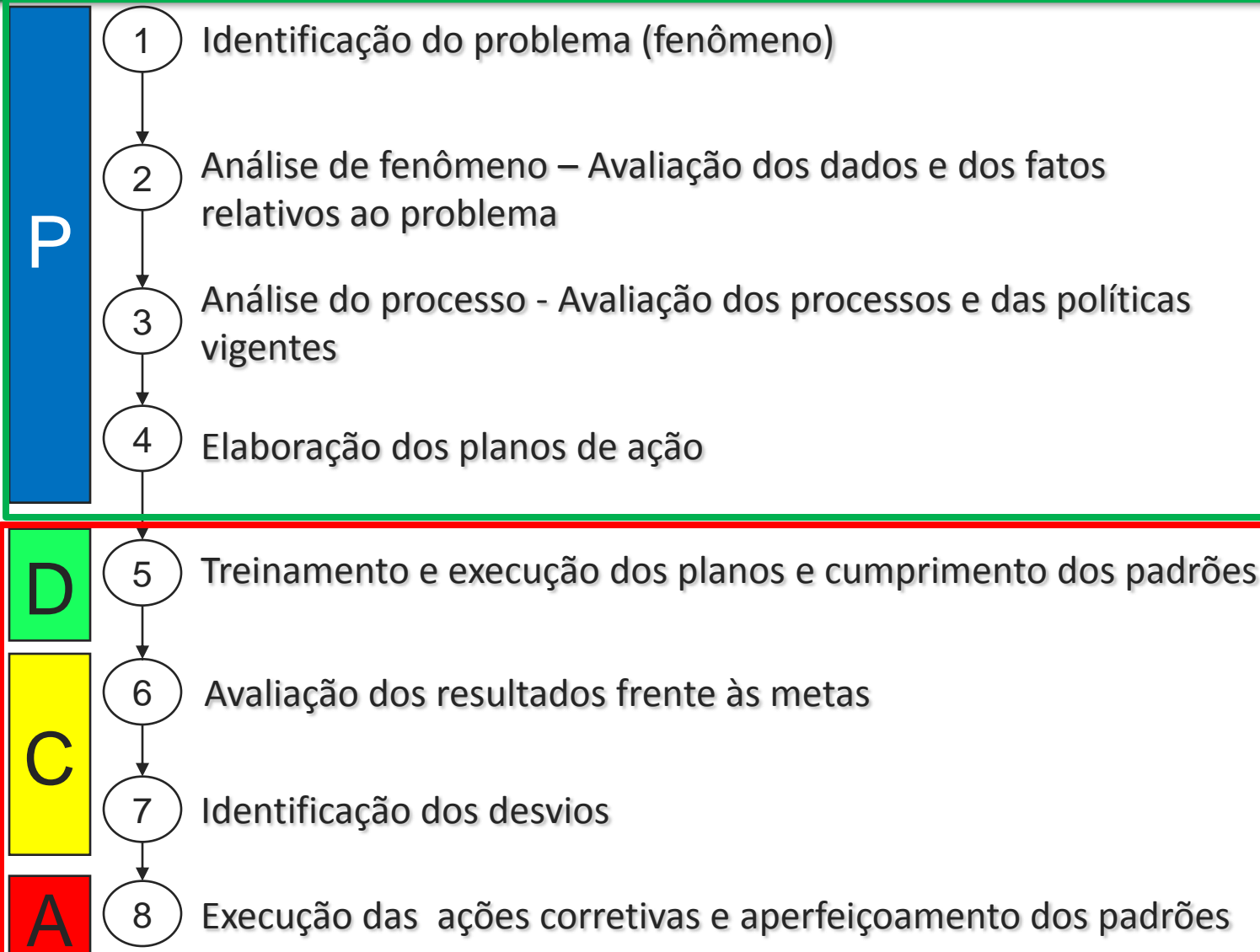


As Metas e a Visão de futuro só serão alcançadas com a participação efetiva dos diversos segmentos da UFVJM.



O envolvimento acontece com a apresentação do trabalho, negociação de metas, elaboração de planos de ação e implementação de ações até o nível dos cursos. Para que os resultados sejam direcionadas para a Visão, é necessário que haja comprometimento e, acima de tudo, Liderança, na execução das ações.

A 1ª fase representa o P (Planejamento) do método PDCA. O momento iniciado em agosto tem o objetivo de colocar em prática as ações propostas em todos os níveis, corrigir possíveis desvios e aperfeiçoar padrões existentes.



Na 1ª etapa foram construídos 87 Planos de Ação de Metas e de Estratégias. Na Reitoria foram:

Na Reitoria as metas Globais foram desdobradas e os Planos de Ação das Metas foram feitos no nível da Graduação.

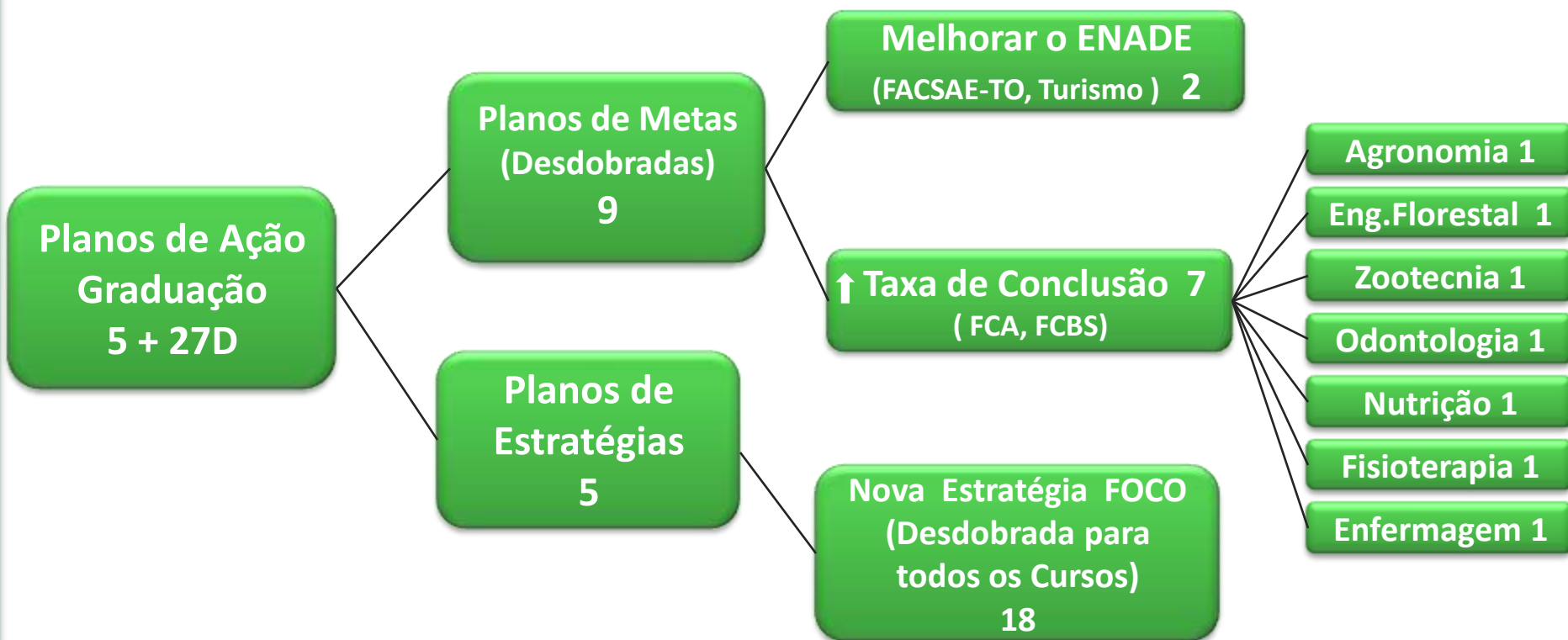
Dentro das 12 Estratégias Globais (reitoria) priorizadas para 2009, foram construídos 9 planos de ação, pois 3 estratégias eram muito específicas para a construção de um plano, e geraram como resultado: Simulador do IGC e a Parceria INDG-UFVJM.



Veja Anexo 1 ao final

Na pró-reitoria de Graduação os números de Planos de Ação foram:

Na Graduação, as metas “Aumentar a taxa de conclusão” e “Melhorar a Qualidade dos cursos (ENADE)” foram desdobradas até os cursos, onde os planos de ação foram construídos. As demais metas foram trabalhadas nos Planos de Ação das Estratégias, que foram 5, no total.



Veja Anexo 1 ao final

Na pró-reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação os números de Planos de Ação foram:

Na Pesquisa e Pós-Graduação, foram feitos 3 planos de ação de metas na reitoria, outras 3 metas foram desdobradas até o nível de faculdade e 1 meta até o nível dos cursos, onde os planos de ação foram construídos.

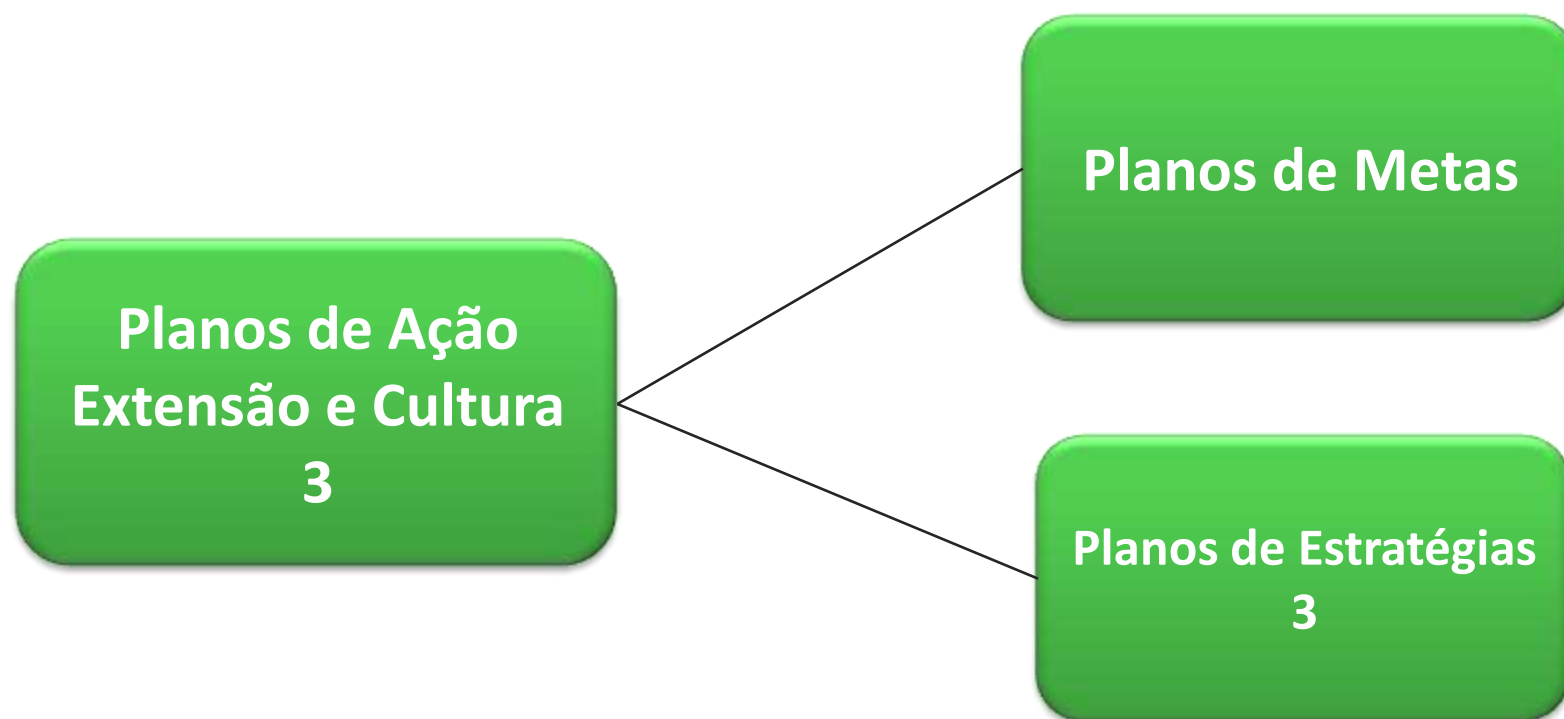
Foram 5 os Planos de Ação de Estratégias construídos na pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.



Veja Anexo 1 ao final

Na pró-reitoria de Extensão e Cultura os números de Planos de Ação foram:

As metas da Extensão e Cultura não foram desdobradas e os 3 Planos de Ação de Estratégias trabalharam as metas desta pró-reitoria.



Veja Anexo 1 ao final

Todas as metas de 2009, apresentadas na Árvore de Desdobramento, precisam ser acompanhadas para que os resultados sejam alcançados.

Metas Globais

Candidatos/vaga
Número de alunos matriculados na Graduação e Pós-graduação
Percentual de alunos matriculados oriundos dos Vales e adjacências.

Resultado
meta 3,88 - resultado 3,2
4332
51%

Metas Pró-reitoria de Graduação

Candidatos/vaga
Número de alunos matriculados na Graduação
Taxa de conclusão de cursos global
Taxa de conclusão nos cursos da Faculdade de Ciências Agrárias.
Taxa de conclusão do curso de Engenharia Florestal.
Taxa de conclusão do curso de Agronomia.
Taxa de conclusão do curso de Zootecnia.
Taxa de conclusão nos cursos da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.
Taxa de conclusão do curso de Enfermagem.
Taxa de conclusão do curso de Farmácia.
Taxa de conclusão do curso de Fisioterapia.
Taxa de conclusão no curso de Nutrição.
Taxa de conclusão do curso de Odontologia.
Qualidade dos cursos de Graduação (ENADE).
Pontos no ENADE 2009 na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas.
Pontos na prova do ENADE no Curso de Ciências Contábeis.
Pontos na prova do ENADE no Curso de Ciências Econômicas.
Pontos na prova do ENADE no Curso de Administração.
Pontos no ENADE 2009 na Faculdade de Ciências Humanas.
Pontos na prova ENADE no Curso de Turismo.
Taxa de Evasão de alunos na Graduação.

Resultado
meta 3,88 - resultado 3,2
4077
78%
60%
70%
50%
60%
88%
100%
87%
75%
80%
100%
4
39,1
39
32,9
45,4
43,1
43,1
4,50%

Metas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Nº de cursos de Mestrado.
Nº de curso de Mestrado na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.
Nº de cursos de Mestrado na Faculdade de Ciências Agrárias.
Nº de curso de Mestrado na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.
Nº total de candidatos na Especialização.

Resultado
4
1
2
1
174

Árvore de Desdobramento de Metas

Metas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Resultado
Nº total de alunos no Mestrado.	81
Nº total de alunos no Mestrado da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	3
Nº total de alunos no Mestrado da Faculdade de Ciências Agrárias.	68
Nº total de alunos no Mestrado da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.	10
Nº total de alunos na Especialização.	174
Captação de recursos externos.	R\$ 6.170.000,00
Captação de recursos externos na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	R\$ 342.152,03
Captação de recursos externos na Faculdade de Ciências Agrárias.	R\$ 2.406.729,94
Captação de recursos externos na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.	R\$ 214.889,02
Captação de recursos externos na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas.	R\$ 36.229,01
Captação de recursos externos no Instituto de Ciência e Tecnologia de Diamantina.	R\$ 90.000,00
Captação de recursos externos no Instituto de Humanidades de Diamantina.	R\$ 80.000,00
UFVJM-PRPP	R\$ 3.000.000,00
Nº de projetos de pesquisa financiados iniciados.	66
Nº de projetos de pesquisa financiados da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	19
Nº de projetos de pesquisa financiados da Faculdade de Ciências Agrárias.	30
Nº projetos de pesquisa financiados na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.	7
Nº projetos de pesquisa financiados da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas.	3
Nº projetos de pesquisa financiados do Instituto de Ciência e Tecnologia de Diamantina.	3
Nº projetos de pesquisa financiados do Instituto de Ciência e Tecnologia de Teófilo Otoni.	1
Nº projetos de pesquisa financiados do Instituto de Humanidades de Diamantina.	3
Nº de patentes depositadas (acumuladas).	2
Nº de patente depositada (no ano).	1
Nº de bolsas de Iniciação Científica.	193
Nº de bolsas de iniciação científica na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	87
Nº de bolsas de iniciação científica nas Ciências Básicas.	10
Nº de bolsas de iniciação científica na Enfermagem.	13
Nº de bolsas de iniciação científica na Farmácia.	15
Nº de bolsas de iniciação científica na Fisioterapia.	12
Nº de bolsas de iniciação científica na Nutrição.	11
Nº de bolsas de iniciação científica na Odontologia.	20
Nº de bolsas de iniciação científica nas Ciências Biológicas.	6

Árvore de Desdobramento de Metas

Metas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

	Resultado
Nº de bolsas de Iniciação Científica.	193
Nº de bolsas de iniciação científica na Faculdade de Ciências Agrárias.	60
Nº de bolsas de iniciação científica na Agronomia.	20
Nº de bolsas de iniciação científica na Engenharia Florestal.	24
Nº de bolsas de iniciação científica na Zootecnia.	16
Nº de bolsas de iniciação científica na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.	14
Nº de bolsas de iniciação científica na Química.	11
Nº de bolsas de iniciação científica nos Sistemas de Informação.	3
Nº de bolsas de iniciação científica na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas.	17
Nº de bolsas de iniciação científica nas Ciências Básicas.	9
Nº de bolsas de iniciação científica nas Ciências Jurídicas.	1
Nº de bolsas de iniciação científica na Administração.	1
Nº de bolsas de iniciação científica nas Ciências Econômicas.	3
Nº de bolsas de iniciação científica no Serviço Social.	3
Nº de bolsas de iniciação científica no Instituto de Ciência e Tecnologia de Diamantina.	3
Nº de bolsas de iniciação científica no Bacharelado de Ciência e Tecnologia de Diamantina.	3
Nº de bolsas de iniciação científica no Instituto de Ciência e Tecnologia de Teófilo Otoni.	3
Nº de bolsas de iniciação científica no Bacharelado de Ciência e Tecnologia de Teófilo Otoni.	3
Nº de bolsas de iniciação científica no Instituto de Humanidades de Diamantina.	7
Nº de bolsas de iniciação científica no Bacharelado de Humanidades de Diamantina.	7
Nº de bolsas de iniciação científica na Faculdade de Ciências Humanas.	2
Nº de bolsas de iniciação científica no Turismo.	2
Nº de bolsas de Mestrado	38
Nº de bolsas de Mestrado na Faculdade de Ciências Agrárias.	31
Nº de bolsas de Mestrado na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	3
Nº de bolsas de Mestrado na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.	4

Árvore de Desdobramento de Metas

Metas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Resultado
Nº de bolsas de Pós-Doutorado	10
Nº de bolsas de Pós-Doutorado na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	3
Nº de bolsas de Pós-doutorado na Faculdade de Ciências Agrárias.	7
Nº total de candidatos no Mestrado	81
Nº total de candidatos no Mestrado da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	9
Nº total de candidatos nos Mestrados da Faculdade de Ciências Agrárias.	46
Nº total de candidatos no Mestrado da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.	26
Nº de Produções Científicas	208
Nº de Produções Científicas da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	114
Nº de Produções Científicas da Faculdade de Ciências Agrárias.	50
Nº de Produções Científicas da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.	20
Nº de Produções Científicas da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas.	10
Nº de Produções Científicas do Instituto de Ciência e Tecnologia de Diamantina.	3
Nº de Produções Científicas do Instituto de Ciência e Tecnologia de Teófilo Otoni.	2
Nº de Produções Científicas do Instituto de Humanidades de Diamantina.	9

Metas Pró-Reitoria de Extensão	Resultado
Nº de participações de docentes envolvidos em ações de extensão.	120
Nº de participações de discentes envolvidos em ações de extensão.	700
Nº de participações de discentes com bolsa em ações de extensão.	50

- Ficha Técnica do Projeto.**

- Objetivo do Projeto.**

- Mapa de implementação do projeto.**

- Alinhamento Estratégico (2008).**

- Implementação do Plano Estratégico.**

- Implementação do Software.**

- Acompanhamento do Projeto.**

- Anexo 1.**

Nos dias 2 e 3 de julho foram realizados treinamentos para utilização do software GPD.



Através do GPD, a reitoria, as pró-reitorias, faculdades, cursos e o departamento de Ciências Básicas poderão acompanhar e gerenciar os seus planos de ação.

Muitos foram os colaboradores que participaram deste treinamento.



TreinamentoGPD_
participantes.xls

https://sistemas.indg.com.br/gpd_ufvjm

Mas do que consiste o Software GPD?

O GPD é uma ferramenta elaborada pelo INDG com a finalidade de dar suporte à implantação da metodologia do Gerenciamento pelas Diretrizes.

Sua característica principal é ser uma ferramenta de gestão que possibilita o acompanhamento das estratégias, metas, melhorias e a rotina do dia a dia. Para isso utiliza o método PDCA, como base para o planejamento e acompanhamento dos resultados.

Funcionalidades do Sistema

- Desdobramento e acompanhamento das metas.
- Acompanhamento dos projetos e subprojetos.
- Acompanhamento dos itens de controle de rotina.
- Tratamento dos desvios dos itens de controle de metas, projetos, subprojetos, rotina e objetivo estratégico.
- Acompanhamento das ações de planos de ação, relatórios de 3 gerações e pendências de reunião.
- Agendamento e acompanhamento de reuniões.
- Gráfico de acompanhamento.
- Envio automático de mensagens de ações atrasadas.



Um retrato do sistema: Árvore de desdobramento das metas no Software GPD. Exemplo do desdobramento das metas na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

The screenshot displays the GPD (Gestão de Projetos e Desempenho) software interface within a Windows Internet Explorer browser. The browser address bar shows the URL: `https://sistemas.indg.com.br/gpd_ufvjm/gpd_framesetprincipal.htm`. The page header includes the UFVJM logo, the GPD logo, and the text "v. 3.06.01 Usuário: fabiolamartins". A dropdown menu for "Ciclo de Gestão" is set to "2009".

The main content area is titled "Árvore de Itens de Controle" and features a "Filtro:" section with the following settings:

- Unidade Gerencial: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- Responsável: [Empty field]
- Data de Referência: 20/07/2009
- Exibir descrição:
- Exibir: Valores

The tree view lists the following items:

- M Percentagem de Andamento de Projeto - 1 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- M Percentagem de Andamento de Projeto - 2 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- M Percentagem de Andamento de projeto - 3 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- M Percentagem de Andamento de Projeto - 4 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- M Percentagem de Andamento de Projeto - 5 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- ☑ M Captação de recursos externos - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- ☑ M Total de produções científicas - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- ☑ M Total de alunos matriculados no Mestrado - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- ☑ M Total de bolsas de Iniciação Científica - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
 - ☑ M Total de bolsas de Iniciação Científica - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
 - M Total de bolsas de Iniciação Científica - Ciências Básicas
 - M Total de bolsas de Iniciação Científica - Enfermagem
 - M Total de bolsas de Iniciação Científica - Farmácia Bioquímica / Industrial
 - M Total de bolsas de Iniciação Científica - Fisioterapia
 - M Total de bolsas de Iniciação Científica - Nutrição
 - M Total de bolsas de Iniciação Científica - Odontologia
 - M Total de bolsas de Iniciação Científica - Ciências Biológicas
 - ☑ M Total de bolsas de Iniciação Científica - Faculdade de Ciências Agrárias
 - ☑ M Total de bolsas de Iniciação Científica - Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
 - ☑ M Total de bolsas de Iniciação Científica - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas
 - ☑ M Total de bolsas de Iniciação Científica - Instituto de Ciência e Tecnologia Diamantina
 - ☑ M Total de bolsas de Iniciação Científica - Instituto de Ciência e Tecnologia Teófilo Otoni

The left sidebar contains navigation options: Painel de Controle, Configuração, Planejamento, Acompanhamento, Alimentação de Itens de Controle, Gráfico Gerencial, Tabela de Acomp. Itens de Controle, Tabela de Acomp. de Melhoria, Árvore de Itens de Controle (selected), Árvore de Melhoria, Atingimento de Metas, Relatórios, Tools, Help, and Log off.

The Windows taskbar at the bottom shows the system tray with the clock at 08:21 and the taskbar containing icons for "Iniciar", "Relatorio Final UFVJM", "Microsoft PowerPoint - [...]", "INDG - SOFTWARE GPD ...", and "GPD - INDG - Windows...".

O Software GPD no Ciclo PDCA







- Ficha Técnica do Projeto.**
- Objetivo do Projeto.**
- Mapa de implementação do projeto.**
- Alinhamento Estratégico (2008).**
- Implementação do Plano Estratégico.**
- Implementação do Software.**
- Acompanhamento do Projeto.**
- Anexo 1**

A sistemática de acompanhamento em 2009 se dará de acordo com o calendário de reuniões.

Para a análise e acompanhamentos dos resultados e da implementação dos planos, foi definido o seguinte calendário de reuniões.

É muito importante que as reuniões aconteçam nas datas previstas, pois a equipe do INDG estará disponível somente neste período.

LEGENDA

-  Reunião entre os cursos e Faculdade - Teófilo Otoni
-  Reunião entre os cursos e Faculdades - Diamantina
-  Reunião entre as Faculdades e as Pró-Reitorias - Diamantina
-  Reunião entre as Pró-reitorias e a Reitoria - Diamantina

JULHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

OUTUBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

AGOSTO						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

NOVEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

SETEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

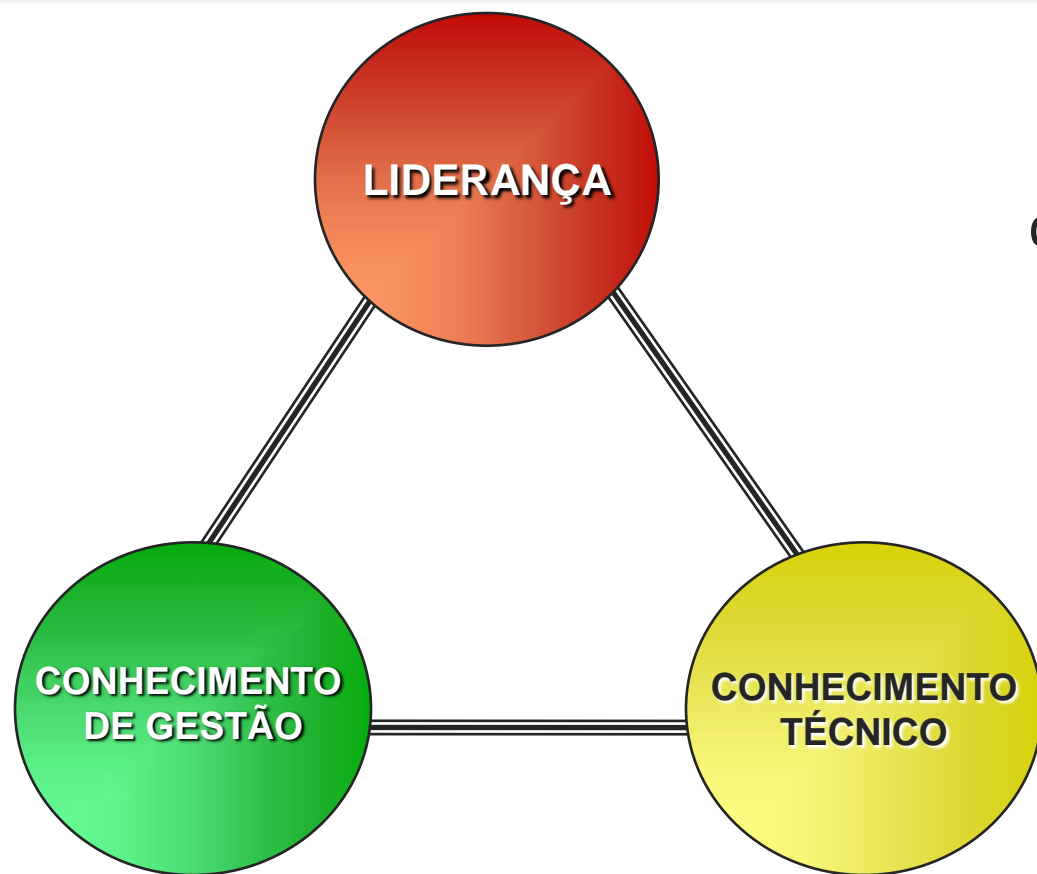
DEZEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Qual a dinâmica de acompanhamento nas áreas?

- 1º – Os valores parciais das metas serão atualizadas pelo administrador do sistema da UFVJM no início dos meses de agosto, outubro, dezembro e fevereiro.
- 2º - Cada área deverá analisar os resultados frente às metas e atualizar o status das ações propostas nos planos de ação.
- 3º - Caso haja algum desvio de resultado de meta (realizado menor que previsto), será necessário preencher o Relatório de 3 Gerações no software para proposição de ações corretivas (correção do desvio);
- 4º - Caso o plano de ação da área tenha ações atrasadas (ações não iniciadas ou com o prazo de término encerrado), a área deverá utilizar Relatório de análise da implementação das ações. O modelo está anexado no sistema.
- 5º – As ações futuras propostas no Relatório de análise da implementação das ações deverão ser cadastradas no software como novas ações do plano.
- 6º – Nas reuniões de acompanhamento, deverão ser apresentados os resultados, análises realizadas, contramedidas e ações futuras (modelo anexado no software).



Para que as metas definidas sejam atingidas é necessária a realização de todas as ações propostas em todos os níveis.



Para o bom desenvolvimento do trabalho, é necessária uma forte liderança e conhecimento técnico por parte da UFVJM e a transferência do método gerencial por parte do INDG.

A falta de um dos pilares restringe o atingimento dos resultados da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Conclusão:

Um bom planejamento é alcançado com a dedicação da equipe e demanda tempo. Esse planejamento é o caminho para alcançar as metas definidas.

Um bom plano, por si só, não garante os resultados almejados. Após o planejamento das ações, é necessário realizar o que foi planejado de forma fiel e sistemática.

De forma complementar, é também necessário analisar os resultados parciais frente às metas, tomando ações corretivas quando necessário.

- Ficha Técnica do Projeto.**
- Objetivo do Projeto.**
- Mapa de implementação do projeto.**
- Alinhamento Estratégico (2008).**
- Implementação do Plano Estratégico.**
- Implementação do Software.**
- Acompanhamento do Projeto.**
- Anexo 1**

ANEXO 1

- Planos de Ação -

1) Índice Geral de Cursos

O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Seus componentes primários são:

- G: Conceito Médio da Graduação
- M: Conceito Médio do Mestrado
- D: Conceito Médio do Doutorado



O INDG construiu um simulador para o acompanhamento do IGC da UFVJM.

Simulador do IGC

IGC_Simulador1 - Microsoft Excel

Início Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição

Recortar Copiar Colar Formatar Pincel Área de Transferência

Arial 10 Fonte

Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar

Alinhamento

Geral Número

Formatação Condicional Formatar como Tabela Estilos de Célula

Inserir Excluir Formatar

Células

AutoSoma Preencher Limpar

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

Aviso de Segurança As macros foram desabilitadas. Opções...

G34

SIMULADOR IGC (ÍNDICE GERAL DE CURSOS)

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

TIPO: Graduação CPC: - CAPES: -

IGC contínuo = 333

IGC faixas = 4

CPC - VALOR ATUAL	ALTERAR	Nº MATRÍCULAS ATUAL	ALTERAR
-		-	



* IGC 2008 - Conforme nota do INEP, pode acontecer que os números simulados não sejam exatamente iguais em todas as casas decimais aos valores da tabela divulgado pelo INEP.
 * O valor do IGC contínuo divulgado pelo INEP foi 0,53% maior que o valor simulado. Diferença não significativa visto que o IGC faixas ficou igual.

Código	Ano	IES	Município	Curso/Programa	Grad/Mest/Dout	CPC	Conceito CAPES(Ci)
2007G	2007	UFVJM	DIAMANTINA	AGRONOMIA	G	3,06	-
ENGEN	2007	UFVJM	DIAMANTINA	ENGENHARIA FLORESTAL	G	-	-
2007G	2007	UFVJM	DIAMANTINA	ZOOTECNIA	G	3,22	-
2007G	2007	UFVJM	DIAMANTINA	ENFERMAGEM	G	3,33	-
2007G	2007	UFVJM	DIAMANTINA	FARMÁCIA	G	4,05	-
2007G	2007	UFVJM	DIAMANTINA	NUTRIÇÃO	G	3,28	-
2007G	2007	UFVJM	DIAMANTINA	ODONTOLOGIA	G	2,95	-
2007G	2007	UFVJM	DIAMANTINA	FISIOTERAPIA	G	3,3	-
CIÊNCI	2007	UFVJM	DIAMANTINA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	G	-	-
EDUCA	2007	UFVJM	DIAMANTINA	EDUCAÇÃO FÍSICA	G	-	-
TURISM	2007	UFVJM	DIAMANTINA	TURISMO	G	-	-
QUÍMII	2007	UFVJM	DIAMANTINA	QUÍMICA	G	-	-
SISTEM	2007	UFVJM	DIAMANTINA	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	G	-	-
2006M	2006	UFVJM	DIAMANTINA	M. PRODUÇÃO VEGETAL	M	-	3
2007M	2007	UFVJM	DIAMANTINA	M. ZOOTECNIA	M	-	-
2007M	2007	UFVJM	DIAMANTINA	M. CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	M	-	-
2007M	2007	UFVJM	DIAMANTINA	M. QUÍMICA	M	-	-

Em branco pode alterar para simular

Em cinza: campos calculados - NÃO ALTERAR!

Dados Fictícios - apenas para exemplificação

	SIMULADO	INEP
G	3,3229	3,3296
M	3,000	3,000
D	0,000	0,000
Tg	1421	1421
Tme	6	
Tde	0	
α	0,9958	0,9793
β	1,000	1,000
IGC	333	334
IGC FAIXAS	4	

interface_SIMULADOR BASE-IGC BASE-IGC-SIMULA FORMA DE CÁLCULO Auxiliar

Um dos índices que compõem e que mais afeta o IGC é o CPC- Conceito Preliminar de Curso.

O CPC é um indicador prévio de qualidade dos cursos de graduação. Esse indicador combina o desempenho obtido pelos estudantes no ENADE, com os resultados do indicador de diferença desempenho (IDD) e com as informações de infraestrutura e instalações físicas, recursos didático-pedagógicos e corpo docente oferecidos pelo curso de uma determinada instituição de ensino superior.

Está em construção o simulador do CPC, para que a Universidade possa atuar sobre as variáveis que impactam o Índice Geral de Cursos.



2) Implementar Plano Diretor Físico (data final = entrega das obras)

Atividade	Responsável	Quando
>>> TEÓFILO OTONI- Almoarifado	Vicente Rocha	25/05/2009 a 01/08/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Urbanização do Campus, parcial até o almoarifado	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/07/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Instalação elétrica do Campus	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/07/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Salas de aula bloco esquerdo	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Salas de aula bloco direito	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/07/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Salas de aula bloco central	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/07/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Rede de esgoto, lógica e telefonia para prédio existente.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/07/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Sala dos professores.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Ginásio poliesportivo.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 30/12/2009
>>> TEÓFILO OTONI - Laboratório FINEP.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 30/11/2009
>>> DIAMANTINA - Prédio de Salas de Aulas, Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/07/2009
>>> DIAMANTINA - Serviços elétricos e rede de distribuição, Campus JK	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/07/2009
>>> DIAMANTINA - Reforma anexo das Agrárias I, Campus JK	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA- Prédio da Reitoria, Campus JK	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/12/2009
>>> DIAMANTINA- Reforma anexo das Agrárias II, Campus JK	Vicente Rocha	25/05/2009 a 01/08/2009
>>> DIAMANTINA - Centro de Tecnologia da Informação e Centro de Comunicação da UFVJM, Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/10/2009
>>> DIAMANTINA - Prédio Enfermagem, Etapa II, Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/12/2009
>>> DIAMANTINA - Salas de Auditório, Campus JK	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/12/2009
>>> DIAMANTINA - Prédio da Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde, Campus JK	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/12/2009
>>> DIAMANTINA - Prédio Engenharia Florestal e Agronomia, Campus JK	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/10/2009
>>> DIAMANTINA - Prédio Fisioterapia, Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/12/2009
>>> DIAMANTINA- Prédio Nutrição, Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/12/2009
>>> DIAMANTINA - Acessibilidade Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 01/08/2009
>>> DIAMANTINA - Sistema de Abastecimento de Água, Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA - Combate a Incêndio, Campus JK.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA - Galpão de Codorna.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA - Galpão de Frango de Corte.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA - Galpão de Galinha Caipira.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA - Fruticultura.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA - Aquicultura.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 15/07/2009
>>> DIAMANTINA - Campo de Futebol.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/10/2009
>>> DIAMANTINA - Piscina.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/10/2009
>>> DIAMANTINA - Ginásio D.	Vicente Rocha	25/05/2009 a 31/12/2009

PLANO DE AÇÃO DA REITORIA 1

ESTRATÉGIA: Ampliar assistência estudantil

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Ir aos Fóruns para tentar viabilizar recursos para assistência estudantil.	Ação Operacional	01/06 a 30/11
Buscar cooperação com os consórcios de saúde visando à ampliação do atendimento aos alunos da região.	Ação Operacional	15/05 a 15/07
Acompanhar e ampliar a atuação dos alunos bolsistas em atividades nas comunidades onde eles residem.	Ação Operacional	06/05 a 30/11
Buscar parcerias com servidores, profissionais liberais, empresas públicas e privadas e organizações para programas educativos, preventivos e de promoção de saúde.	Ação Operacional	01/06 a 30/11
Divulgar a Assistência estudantil na cartilha do SASI e editais.	Ação Operacional	15/05 a 15/07
Verificar a viabilidade de aplicar, no momento da matrícula do aluno ingressante, o questionário de avaliação sócio-econômica (on-line) do SAOS.	Ação Operacional	06/05 a 15/07

PLANO DE AÇÃO REITORIA 2

ESTRATÉGIA: Divulgar, fixar e fortalecer a marca UFVJM.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Elaborar plano de comunicação interna e externa para UFVJM.	Projeto	27/04 a 15/07
Realizar projeto para vincular a UFVJM aos 50 anos de Brasília e JK em 2010.	Projeto	01/05 a 01/10
Discutir com o MEC a necessidade de divulgar as Universidades do interior no Brasil.	Ação Operacional	27/04 a 15/07
Contratar empresa de comunicação/publicidade.	Ação Operacional	01/05 a 01/08
Criar plano de implantação para a rádio universitária na região de Diamantina.	Projeto	27/04 a 30/12
Criar projeto com ações de resgate de ex-alunos/evento (associação de ex-alunos).	Projeto	01/06 a 01/09
Divulgar o plano diretor e plano estratégico da universidade para a comunidade (alunos e professores).	Ação Operacional	14/8/2009
Realizar debate sobre o impacto da posição dos professores e servidores nos alunos (causa da evasão, insatisfação e procura no vestibular).	Ação Operacional	01/08 a 30/10
Divulgar boas práticas da UFVJM em jornais e revistas de grande circulação.	Projeto	27/04 a 01/09
Montar grupos de alunos para divulgação da UFVJM nas suas cidades de origem (escolas, cursinhos).	Projeto	01/05 a 08/08

PLANO DE AÇÃO REITORIA 3

ESTRATÉGIA:

Criar mecanismos para motivação e envolvimento dos técnicos administrativos.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Realizar estudo de realocação dos funcionários de acordo com o perfil para cada cargo administrativo na universidade.	Projeto	15/05 A 15/10
Viabilizar cursos de qualificação dos servidores via associação temporária (inclusive educação à distância) com outras universidades/ faculdades particulares e públicas (UNIFEI / Vale do Aço).	Projeto	01/06 A 15/11
Definir política de valorização e premiação dos funcionários (critérios objetivos).	Projeto	15/05 A 15/08
Implantar rodízio de folga nas unidades nas pontes dos feriados (calendário anual definido em dezembro do ano anterior).	Ação Operacional	01/12 A 20/12
Realizar treinamento de liderança para os cargos de chefia - professores e funcionários (desafio, responsabilidade, feedback) por meio do ENAP ou outros.	Ação Operacional	01/06 A 15/09
Realizar treinamento de gerenciamento da rotina para professores e técnicos administrativos (indicadores, procedimentos) por meio do ENAP ou outros.	Ação Operacional	01/06 A 15/09
Criar plano de comunicação da política de progressão por mérito como fonte de motivação.	Ação Operacional	01/07 A 31/07
Criar programa sistemático de lazer, esporte, cultura.	Projeto	01/06 A 30/07
Criar programa de saúde ocupacional (setores envolvidos, cronograma, participantes).	Projeto	01/06 A 30/07

PLANO DE AÇÃO REITORIA 4

ESTRATÉGIA: Implantar um sistema de comunicação interna eficiente (internet e intranet).

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Implantar newsletter semanal e notícias dentro do SIGA de acordo com diferentes segmentos.	Projeto	18/05 a 17/08 (contínua)
Contratar equipe temporária de desenvolvimento de sistema para suporte ao DTI.	Ação Operacional	18/05 a 30/07
Realizar concurso para analista de sistemas com a função de realizar documentação do sistema para registro de informações e soluções de problemas.	Ação Operacional	01/06 a 30/08
Definir a política de utilização das ferramentas de comunicação interna (Ex. Só pode utilizar o SIGA se tiver email institucional-TA e Professores).	Ação Operacional	18/05 a 19/10
Desenvolver ferramenta própria de webmail.	Ação Operacional	01/08 a 30/11
Criar Plano Diretor de tecnologia de informação para a UFVJM (planejamento da expansão da UFVJM em termos de tecnologia).	Projeto	07/08 a 30/11
Instalar WiFi com acesso para servidores e alunos nos campi.	Projeto	01/08 a 30/09
Instalar o VOIP para facilitar as ligações interurbanas da universidade.	Ação Operacional	01/08 a 30/09
Criar email para todos os alunos.	Projeto	08/05 a 03/03/09
Divulgar os benefícios do SIGA.	Ação Operacional	18/05 a 22/06 (contínuo)
Elaborar um projeto de estrutura de TI para o Campus JK.	Projeto	07/05 a 30/07
Elaborar os projetos da estrutura de TI dos prédios.	Projeto	20/mar a 30/out

PLANO DE AÇÃO REITORIA 5

ESTRATÉGIA: Implantar sistema informatizado integrado de gestão da informação (Plano parcial para 2009)

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Fazer um mapeamento/levantamento das informações (especificação de requisitos) que cada setor da UFVJM precisa no Sistema de Gestão, com alunos da disciplina de Engenharia de Softwares.	Projeto	10/08 a 10/12
Integrar o DTI com o curso de Sistema de Informação para agregar conhecimento aos alunos e economia de recurso e tempo para o DTI.	Projeto	10/08 a 10/12
Pleitear recursos para bolsas de estágio junto à reitoria.	Ação Operacional	01/06 a 30/07
Pleitear capacitação (mestrado), para os técnicos administrativos, em linhas de pesquisa que estejam de acordo com a necessidade da UFVJM.	Ação Operacional	01/06 a 15/07

PLANO DE AÇÃO REITORIA 6

ESTRATÉGIA: Aumentar o % de docentes com doutorado de 53% para 80%

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Formar novos grupos para o DINTER.	Projeto	01/08 a 15/12
Buscar recursos em editais estruturadores de pesquisa.	Ação Operacional	03/06 a 15/12
Planejar a elaboração de novas propostas de pós-graduação para apresentar à CAPES em 2010.	Projeto	01/08 a 15/12
Planejar as saídas dos docentes que necessitam de doutorado, por curso, para que sejam substituídos por professores visitantes.	Projeto	01/08 a 15/12

PLANO DE AÇÃO REITORIA 7

ESTRATÉGIA: Implantar a descentralização administrativa

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Analisar a possibilidade de contratar uma empresa para fazer um levantamento do patrimônio da universidade, ou definir áreas e prazos para ser feito o levantamento do patrimônio pela própria Universidade (em etapas).	Ação Operacional	08/06 A 31/07
Criar uma lista de patrimônio por salas e anexá-las às paredes das mesmas (anexar os atestados de responsabilidade).	Ação Operacional	15/09 A 31/12
Estruturar, no SIGA, o processo de aquisição de bens e equipamentos.	Projeto	08/06 A 31/09
Implementar, no SIGA, o módulo de registro das movimentações de patrimônio.	Projeto	01/10 A 31/12
Inserir as unidades orçamentárias em nível de Departamento no SIGA (para que os diretores das faculdades acompanhem os gastos dos aportes feitos a cada departamento e para que os departamentos controlem melhor os seus gastos).	Projeto	8/06 A 30/06
Treinar os diretos das faculdades e chefes de departamentos para emissões de relatórios por departamentos, após os ajustes no SIGA (ação dependente do item anterior: inserir unidades orçamentárias - importante inserir no treinamento formas de controle/gestão de cursos para as unidades orçamentárias).	Ação Operacional	01/07 A 15/07
Criar uma central para fazer a distribuição orçamentária das unidades de acordo com os critérios estabelecidos pelos seus gestores.	Projeto	01/07 A 15/07
Convidar especialistas em licitação (pregão, SRP) para dar curso sobre o assunto e agendar para que o mesmo ocorra nas reuniões de departamentos.	Ação Operacional	01/07 A 15/07

PLANO DE AÇÃO REITORIA 8

ESTRATÉGIA:

Aumentar a participação efetiva junto aos órgãos públicos para melhorar a atratividade da infra-estrutura das cidades de Diamantina e Teófilo Otoni.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO
Fomentar seminários motivacionais para comunidade externa (empreendedores).	Projeto	novembro de 2009 a dezembro de 2010
Apresentar o potencial da UFVJM à comunidade.	Ação Operacional	novembro de 2009 a dezembro de 2010
Fomentar e realizar estudos de potencialidades econômicas das regiões.	Projeto	18 de maio de 2009 a dezembro de 2009
Buscar parcerias com o SEBRAE, SENAC, SESI, SESC e outros devido à nova demanda (propostas no seminário).	Ação Operacional	18 de maio de 2009 a dezembro de 2009
Fomentar o turismo das cidades.	Projeto	18 de maio de 2009 a dezembro de 2009
Procurar valorizar a cidade pela ação da UFVJM.	Projeto	18 de maio de 2009 a dezembro de 2009

PLANO DE AÇÃO REITORIA 9

ESTRATÉGIA: Implantar a Reestruturação Organizacional

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Reiterar junto ao MEC a necessidade das novas vagas de servidores- técnicos administrativos - na UFVJM.	Ação Operacional	22/06 a 15/12
Reiterar junto ao MEC a necessidade de cargos comissionados CDs e FGs na UFVJM.	Ação Operacional	22/06 a 15/12
Divulgar (no jornal, no site) a nova estrutura organizacional da UFVJM.	Ação Operacional	22/06 a 30/08
Definir e divulgar as funções de cada diretoria dentro da Pró-reitoria de Planejamento.	Projeto	22/06 a 15/12
Definir e divulgar as funções de cada diretoria dentro da Pró-reitoria de Administração.	Projeto	22/06 a 15/12
Definir e divulgar as funções de cada diretoria dentro da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.	Projeto	22/06 a 15/12
Definir e divulgar as funções de cada diretoria dentro da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.	Projeto	22/06 a 15/12
Definir e divulgar as funções de cada diretoria dentro da Pró-reitoria de Graduação.	Projeto	22/06 a 15/12
Definir e divulgar as funções de cada diretoria dentro da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.	Projeto	22/06 a 15/12
Divulgar para a comunidade acadêmica as funções de cada diretoria (Ex.: notícia no jornal, palestra, cartilha).	Projeto	01/12 30/12
Determinar e estabelecer um prazo limite a todas as pró-reitorias, diretorias, assessorias e superintendências para definição e apresentação de seus regimentos internos.	Projeto	22/06 a 15/11

PLANO DE AÇÃO GRADUAÇÃO 1

ESTRATÉGIA: Reduzir a taxa de evasão de alunos da Graduação.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Implantar o curso de nivelamento em disciplinas da área de exatas para estudantes ingressantes.	Projeto	24/04 a 15/07
Avaliar os resultados do formato dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar (evasão).	Ação operacional	12/12 (anual)
Criar um mecanismo para avaliar, junto aos discentes, o formato dos cursos de Bacharelado (questionário).	Ação operacional	01/08 a 01/11
Elaborar projetos para realização de fórum de discussão de diferentes temas inerentes à educação superior com coordenadores de curso.	Projeto	29/04 a 15/07
Realizar capacitação pedagógica para docentes.	Ação operacional	03/08 a 12/12
Disponibilizar infra-estrutura adequada.	Ação operacional	01/05 a 01/12
Implementar políticas de assistência estudantil (moradia, auxílio a transporte e alimentação).	Projeto	03/08 a 12/12
Intervir junto aos órgãos públicos para elaboração de projetos de apoio aos discentes.	Projeto	03/08 a 12/12

PLANO DE AÇÃO GRADUAÇÃO 2

ESTRATÉGIA:

Diminuir a retenção de alunos da Graduação em disciplinas com índices de reprovação acima de 30%.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Reestruturar a Comissão de Avaliação da Retenção.	Ação Operacional	24/04 a 15/07
Elaborar um cronograma de reuniões da Comissão de Retenção.	Ação Operacional	11/05 a 15/07
Levantar os dados e identificar disciplinas com índices de reprovação acima de 30%.	Ação Operacional	24/04 a 15/07
Elaborar o projeto de implantação do curso de nivelamento em disciplinas da área de exatas para estudantes ingressantes.	Projeto	24/04 a 15/07
Implantar os cursos de nivelamento para os estudantes ingressantes no segundo semestre de 2009.	Ação Operacional	30/06 a 30/07
Elaborar projetos para capacitação de docentes - metodologia ensino-aprendizagem.	Projeto	24/04 a 15/07
Implementar os cursos de capacitação de docentes.	Ação Operacional	03/08 a 12/12
Realizar encontro técnico-pedagógico com os discentes.	Ação Operacional	03/08 a 31/08
Propor interação PROGRAD/PROACE.	Ação Operacional	27/04 a 30/06
Disponibilizar infra-estrutura adequada (salas, bibliotecas) para cursos de nivelamento e monitoria.	Ação Operacional	05/05 a 12/12

PLANO DE AÇÃO GRADUAÇÃO 3

ESTRATÉGIA: Promover a participação de alunos da Graduação em projetos de ensino.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Solicitar o aumento de recursos para o programa de monitoria.	Ação operacional	05/04 a 10/12
Aumentar o recurso para o programa de monitoria.	Ação operacional	Janeiro de 2010
Propor a equiparação dos valores das bolsas de monitoria, extensão e pesquisa.	Ação operacional	05/04 a 10/12
Intensificar a divulgação (ênfase nos requisitos do edital) e incentivar a participação dos cursos no PET.	Ação operacional	01/08 a 30/11

PLANO DE AÇÃO GRADUAÇÃO 4

ESTRATÉGIA: Facilitar a mobilidade (interna e externa) estudantil na Graduação.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Implementar a entrada semestral de alunos no curso de Enfermagem.	Projeto	01/08 a 01/12
Otimizar a utilização do programa SIGA.	Ação Operacional	29/04 a 15/07
Divulgar o processo de mobilidade estudantil para o corpo discente através de um informativo (site da UFVJM, murais, jornais da UFVJM, site do DCE - Diretório Central dos Estudantes, momento inicial de encontro com os discentes).	Ação Operacional	29/04 a 15/07
Propor junto às demais IFES a padronização do calendário de mobilidade acadêmica.	Projeto	20/04 a 15/07
Elaborar um projeto de criação de bolsas para mobilidade estudantil.	Projeto	29/04 a 15/11
Criar uma comissão de mobilidade estudantil externa.	Ação Operacional	01/05 a 30/07

PLANO DE AÇÃO GRADUAÇÃO 5

ESTRATÉGIA:

Aumentar a interação da pesquisa e da extensão com a graduação por meio da validação das atividades de pesquisa e extensão para integralização dos cursos.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Elaborar um documento conjunto entre as 3 pró-reitorias propondo diretrizes para incorporação das atividades de pesquisa e extensão nas atividades complementares dos currículos.	Ação Operacional	01/07 a 15/08
Apresentar o documento para todos os coordenadores de curso em reunião da PROGRAD, propor aos mesmos a discussão com os colegiados sobre a importância da incorporação das atividades de pesquisa e extensão nas atividades complementares dos currículos.	Ação Operacional	15/08 a 15/09

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGIA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 1

ESTRATÉGIA:

Formar novos grupos de pesquisa, como embriões de novos cursos de pós-graduação.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUEM (Responsável pela execução da ação)	QUANDO (Data de início e término da ação)
Divulgar os grupos e linhas de pesquisa já existentes na UFVJM (forma impressa, seminário e site).	Ação Operacional	Prof. Gustavo	23/04 a 15/07
Implementar a gestão com outras universidades e órgãos de fomento para qualificação e capacitação dos docentes (Mestrado e Doutorado).	Projeto	Prof. Alexandre	23/04 a 28/08
Realizar os cursos de capacitação para Docentes na Universidade, de acordo com a demanda.	Projeto	Prof. Alexandre	01/08 a 23/12
Realizar a abertura de concursos de professores direcionados pelos departamentos.	Ação Operacional	Prof. Valter / Chefes de Departamento / Coordenadores de cursos	03/08 a 23/12
Divulgar e incentivar a participação de grupos emergentes de pesquisa em editais FINEP (Infra-estrutura física para pesquisa).	Ação Operacional	Prof Alexandre	15/05 a 23/12
Definir e criar linhas de pesquisa adequadas à realidade institucional.	Projeto	Prof. Valter / Chefes de Departamento / Coordenadores de cursos	03/08 a 23/12
Incentivar a participação dos docentes no evento FAPEMIG no interior.	Ação Operacional	Prof. Alexandre	27/04 a 15/07
Implementar o LPP (laboratório de Pesquisa e pós-graduação) no Campus II.	Ação Operacional	Prof. Gustavo	01/07 a 03/08
Implementar rotina de repasse de informações pelos representantes do conselho de Pesquisa e Pós-graduação para as unidades.	Ação Operacional	Prof. Alexandre	27/04 a 15/07
Criar uma ferramenta de divulgação científica institucional (Banco de dados).	Projeto	Prof. Gustavo e Eduardo Pelli	27/04 a 23/12

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGIA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 2

ESTRATÉGIA: Melhorar a qualidade dos programas de pós-graduação.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Solicitar a ampliação de bolsas FAPEMIG de Mestrado, iniciação científica e apoio técnico.	Ação Operacional	04/05 - 30/11
Criar mapa de aplicabilidade dos laboratórios e instalações para que os departamentos interajam melhor e otimizem o uso.	Ação Operacional	04/05 - 15/07
Reiterar o contato com o CNPq para fornecer bolsas de pós-graduação para UFVJM de demanda social.	Ação Operacional	04/05 - 30/11
Negociar a extensão dos programas de assistência estudantil da PROACE para os alunos de pós-graduação (alojamento, alimentação, transporte).	Ação Operacional	04/05 - 15/07
Promover licitação para versões de artigos em inglês.	Ação Operacional	04/05 - 15/07
Buscar e efetivar acordos de cooperação entre os programas de pós-graduação da UFVJM e outros programas consolidados de instituições.	Ação Operacional	04/05 - 30/11
Colocar na pauta da próxima reunião do conselho CPPD o tema: Incentivar a participação dos docentes(dos programas	Ação Operacional	04/05 - 15/07
Colocar na pauta da reunião dos professores da pós e Pró- reitoria a realização de reuniões entre os programas de pós-graduação (coordenadores e docentes) visando a aumentar a cooperação.	Ação Operacional	18/05 - 15/07
Elaborar ofício para presidente da CPPD solicitando a inclusão de um docente da pós-graduação no colegiado da CPPD.	Ação Operacional	04/05 - 15/07
Realizar uma reunião para incentivar a criação, pelos alunos da pós-graduação, de um órgão de representação (AEPG - associação dos estudantes de pós-graduação).	Ação Operacional	04/05 - 15/07
Elaborar um ofício para a presidente da comissão de ética.	Ação Operacional	04/05 - 15/07

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGIA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 3

ESTRATÉGIA: Ampliar e consolidar a estrutura de geração de conhecimento e inovação.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Criar um plano estratégico para ampliar a cultura a respeito da gestão do conhecimento no âmbito interno.	Projeto	06/05 - 30/11
Criar um plano (contingência) para captação de recursos.	Projeto	06/05 - 30/11
Enviar proposta para editais que apoiam a consolidação e manutenção de núcleos de tecnologia.	Ação Operacional	06/05 - 15/07
Estabelecer critérios para contratação de profissionais para a área de inovação na universidade.	Ação Operacional	06/05 - 15/07
Estabelecer agenda de reuniões do NITec.	Ação Operacional	06/05 - 15/07
Elaborar calendário de reuniões "estratégicas" de órgãos representativos da comunidade e órgãos do governo estadual e municipal.	Ação Operacional	06/05 - 30/07
Levantar quem são os representantes da Universidade e solicitar apoio dos mesmos junto aos conselhos de entidades da sociedade organizada.	Ação Operacional	06/05 - 15/07
Discutir a possibilidade de representação da sociedade organizada no NITec.	Ação Operacional	06/05 - 15/07
Elaborar calendário / montar sistemática de reuniões realizadas com os departamentos acerca da inovação na universidade e comunidade.	Ação Operacional	06/05 - 15/07

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGIA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 4

ESTRATÉGIA: Ampliar a divulgação de cursos de pós-graduação e as parcerias em nível nacional e internacional.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Levantar informações atualizadas da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação para atualização constante do portal.	Ação Operacional	04/05 a 30/08
Contratar estagiários de TI e de revisão de português para atualização do portal.	Ação Operacional	28/04 a 15/07
Elaborar um plano buscando novos meios de divulgação da pesquisa e dos cursos de pós-graduação com direcionamento para o público alvo.	Projeto	28/04 a 30/09
Criar meios para divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFVJM.	Projeto	28/04 a 01/08
Promover um workshop de divulgação científica (pesquisadores).	Projeto	28/04 a 30/09
Realizar reuniões da assessoria internacional com os departamentos para buscar participação dos docentes e discentes.	Ação Operacional	01/08 a 15/11

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGIA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 5

ESTRATÉGIA:

Prover infra-estrutura para pesquisa.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Estabelecer critérios para uso dos laboratórios/equipamentos a partir da aprovação de projetos, visando a aumentar a produção científica.	Projeto	04/05 a 31/07
Buscar funcionários da universidade com perfil para atuar nos laboratórios.	Ação Operacional	04/05 a 31/07
Buscar e realizar parcerias com instituições públicas e privadas para financiamento de infraestrutura.	Ação Operacional	04/05 a 31/07
Fazer levantamento dos equipamentos existentes na UFVJM e suas atuais condições (identificar se são oriundos de projeto de pesquisa ou provenientes de recursos da UFVJM).	Ação Operacional	04/05 a 31/07
Contratar e treinar técnicos de laboratório para manuseio de equipamentos de elevado valor.	Ação Operacional	04/05 a 31/07
Difundir o conceito de multiusuário (espaço físico e equipamentos).	Ação Operacional	04/05 a 31/07
Realizar uma reunião para Incentivar o estabelecimento de parcerias entre os grupos de pesquisa da instituição (infraestrutura).	Ação Operacional	01/07 a 30/10
Elaborar uma cartilha de informações básicas sobre procedimentos e organização da pesquisa e pós-graduação na instituição.	Ação Operacional	04/05 a 31/07

PLANO DE AÇÃO META PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 1

PLANO DE AÇÃO

Meta: OBTER 10 BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO ATÉ DEZEMBRO DE 2009.

Causa	Ação (o que fazer)	Procedimento (como fazer)	Início	Término	Justificativa
FALTA DE DIVULGAÇÃO PARA ATRAIR PÓS-DOCTORES PARA A INSTITUIÇÃO.	Dilugar a abertura de editais DCR para atração de pós-doutores para a UFVJM.	Inserindo informações na página da UFVJM, contactando programas de doutorado de outras instituições.	3/ago	15/nov	Para aumentar a visibilidade da universidade e atrair mais pós-doutores.
DEMORA DA FAPEMIG/CNPq PARA IMPLEMENTAR AS BOLSAS OBTIDAS.	Solicitar à FAPEMIG/CNPq maior agilidade no processo de implementação das bolsas de pós-doutorado.	Enviando um ofício para FAPEMIG/CNPq, entrando em contato por telefone e pessoalmente com estas instituições.	1/mai	30/mai	Para agilizar o processo de implementação das bolsas de pós-doutorado e fixar o doutor interessado.

PLANO DE AÇÃO META PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 2

Meta: Aumentar o número de bolsas de mestrado de 24 para 38 até dezembro de 2009

Causa	Ação (o que fazer)	Procedimento (como fazer)	Início	Término	Justificativa
Produção científica ainda não atende a concorrência por bolsas e editais	Solicitar à Pró-reitoria de Administração que agilize os processos licitatórios.	Enviando um ofício comunicando o problema ao pró-reitor de administração.	1/jul	15/ago	Para agilizar o processo licitatório e melhorar a infra-estrutura para a pesquisa e publicações.
	Aumentar o número de alunos no curso de pós-graduação de Ciências Fisiológicas.	Divulgando a pós-graduação através do site, distribuição de folders, cartazes, catálogos.	15/jun	1/out	Para aumentar a produção científica e a possibilidade de conseguir de bolsas.
	Aumentar o número de alunos no curso de pós-graduação de Produção Vegetal.	Divulgando a pós-graduação através do site, distribuição de folders, cartazes, catálogos.	15/jun	1/out	Para aumentar a produção científica e a possibilidade de conseguir de bolsas.
	Aumentar o número de alunos no curso de pós-graduação de Química.	Divulgando a pós-graduação através do site, distribuição de folders, cartazes, catálogos.	15/jun	1/out	Para aumentar a produção científica e a possibilidade de conseguir de bolsas.
	Aumentar o número de alunos no curso de pós-graduação de Zootecnia: Produção Animal.	Divulgando a pós-graduação através do site, distribuição de folders, cartazes, catálogos.	15/jun	1/out	Para aumentar a produção científica e a possibilidade de conseguir de bolsas.
	Aumentar o número de PROCAD-CAPEs (Programa de Cooperação Acadêmica).	Acompanhando os editais e enviando as propostas.	1/ago	15/dez	Para aumentar a produção científica e a possibilidade de conseguir de bolsas.
Barreira geográfica dificulta interação com empresas privadas	Divulgar as pesquisas realizadas pela UFVJM.	Colocando as informações no site da UFVJM através de um link "Balcão de Projetos/Serviços", comunicando à ASCOM as pesquisas realizadas na UFVJM.	1/jul	15/dez	Para as empresas interessadas se cadastrarem visando a parcerias com a universidade e para que as pesquisas sejam divulgadas em meios de comunicação.
	Negociar projetos com empresas privadas.	Fazendo visitas técnicas às empresas, levantando as demandas das empresas que se relacionam com os cursos da UFVJM e apresentando as possibilidades.	2/jul	15/dez	Para negociar bolsas de mestrado com as empresas, em troca de pesquisas.
Resistência do CNPQ em fornecer bolsas	Interagir com os dirigentes do CNPQ.	Convidando os dirigentes para eventos na Universidade e mostrando aos mesmos a realidade da UFVJM.	2/jul	15/dez	Para sensibilizar os dirigentes para que implementem cotas de bolsas para os programas de pós-graduação da UFVJM.

PLANO DE AÇÃO META PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 3

Meta: AUMENTAR O NÚMERO TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NO MESTRADO DE 65 PARA 81 ATÉ DEZEMBRO DE 2009.

Causa	Ação (o que fazer)	Procedimento (como fazer)	Início	Término	Justificativa
BAIXA DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Realizar reunião para definir as formas de divulgação dos programas de pós-graduação e diretrizes de conteúdo.	Selecionando participantes, data e elaborando pauta.	3/ago	15/ago	Para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e atrair mais candidatos.
	Criar o conteúdo de divulgação do programa de pós-graduação de Química.	Selecionando e reunindo informações.	16/ago	15/set	Para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e atrair mais candidatos.
	Criar o conteúdo de divulgação do programa de pós-graduação de Produção Vegetal.	Selecionando e reunindo informações.	16/ago	15/set	Para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e atrair mais candidatos.
	Criar o conteúdo de divulgação do programa de pós-graduação de Zootecnia:Produção Animal.	Selecionando e reunindo informações.	16/ago	15/set	Para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e atrair mais candidatos.
	Criar o conteúdo de divulgação do programa de pós-graduação de Ciências Fisiológicas.	Selecionando e reunindo informações.	16/ago	15/set	Para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e atrair mais candidatos.
	Criar um material institucional da pós-graduação.	Utilizando as informações repassadas pelos programas e elaborando material.	15/set	1/out	Para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e atrair mais candidatos.
	Contratar terceiros para confecção das páginas dos programas.	Buscando candidatos, selecionando terceiros.	16/set	30/set	Para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e atrair mais candidatos.

PLANO DE AÇÃO EXTENSÃO 1

ESTRATÉGIA: Melhorar a captação de recursos externos por meio de editais e parcerias

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da)
Identificar os editais que possibilitem a proposição de ações de extensão e cultura e divulgá-los para os departamentos e cursos da UFVJM.	Ação Operacional	29/05 A 30/08
Levantar quais as revistas e periódicos publicam ações de extensão.	Ação Operacional	29/05 A 30/08
Realizar cursos e outros processos que qualifiquem para a elaboração de Projetos de Extensão.	Projeto	01/08 A 30/09
Identificar os projetos que tenham afinidade e propor a interação deles em programas.	Projeto	26/05 A 09/10
Acompanhar e apoiar a tramitação de projetos junto aos órgãos financiadores externos.	Projeto	26/05 A 15/12

PLANO DE AÇÃO EXTENSÃO 2

ESTRATÉGIA:

Esclarecer junto à comunidade universitária, sobre o conceito e o papel da extensão universitária e os elementos de incentivo.

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Desenvolver e divulgar material informativo de comunicação, com instruções práticas de como fazer Extensão e conteúdos institucionais (folhetos, cartazes, site, eventos).	Ação Operacional	01/06 a 31/08
Realizar o I Simpósio de Extensão e Cultura da UFVJM.	Projeto	01/07 a 09/10
Produzir um catálogo dos Programas e Projetos de Extensão.	Ação Operacional	01/06 a 15/09
Desenvolver projeto para seminário de metodologias de Extensão.	Projeto	15/10 a 15/12
Reunir com todos os colegiados de curso para socializá-los em relação às políticas e sensibilizá-los quanto a mecanismos de valorização da Extensão.	Ação Operacional	01/08 a 30/09
Discutir as pautas dos Conselhos Deliberativos Superiores (CONSU, CONSEPE) que interferem na valorização da Extensão dentro do Conselho de Extensão e Cultura (COEXC).	Ação Operacional	29/05 a 15/12
Explorar e melhorar a comunicação via site institucional, atualizando constantemente o site e colocando informações de forma clara e objetiva.	Ação Operacional	15/06 a 15/09
Estabelecer formas de comunicação direta com pessoas que já fazem Extensão e com as que tenham interesse em realizar ações de Extensão.	Projeto	01/06 a 20/10

PLANO DE AÇÃO EXTENSÃO 3

ESTRATÉGIA: Incrementar e fortalecer o Programa institucional de bolsas de extensão (PIBEX)

O QUE (AÇÃO)	CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO	QUANDO (Data de início e término da ação)
Acompanhar - pelo menos uma - as atividades de cada projeto contemplando com o PIBEX (incluir membros do COEXC nos acompanhamentos).	Projeto	01/08 A 15/12
Revisar e adequar os formulários de registro das ações de extensão.	Ação Operacional	15/07 A 01/08
Pleitear a implantação do SIGA na extensão.	Ação Operacional	26/05 A 15/07
Pleitear recursos de diárias e passagens para a extensão.	Ação Operacional	26/05 A 15/07

Durante o processo, foi proposta uma nova estratégia desdobrada até o nível de curso: “Estabelecer plano de desenvolvimento de curso no ensino, na pesquisa e na extensão”.

O plano dessa estratégia sugeria algumas ações para 18 cursos, que validaram e propuseram adequações de acordo com sua realidade.

O QUE (AÇÃO)	Total de cursos que realizarão a ação proposta.
GERAL	
Fazer levantamento da infraestrutura existente e a necessária para desenvolvimento pleno do curso no ensino, na pesquisa e na extensão.	11
Fazer levantamento do quadro de professores e técnicos existentes e que deveriam ser contratados para desenvolvimento pleno do curso no ensino, na pesquisa e na extensão.	10
GRADUAÇÃO	
Definir o foco do curso: perfil dos egressos (de acordo com a expectativa do mercado de trabalho e com os anseios da sociedade); áreas prioritárias a serem desenvolvidas (em função do foco estabelecido, do perfil dos professores existentes e dos professores a serem contratados e pessoal de apoio técnico que será– ou que deveria ser - contratado); alcance regional (priorizar os Vales do Jequitinhonha e Mucuri);	10
Avaliar e apresentar o projeto pedagógico do curso (o projeto pedagógico deve conter as linhas mestras, as políticas, diretrizes e estrutura curricular do curso. Deve ser consolidado de acordo com o foco do curso)	7
Consolidar e alterar o projeto pedagógico atual de acordo com o foco definido	5
PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO	
Definir a área de atuação e as linhas de pesquisa de cada professor (As linhas de pesquisa devem ser definidas, preferencialmente, de acordo com o foco do curso).	12
Implantar ou reestruturar os grupos de pesquisa que envolvem professores do curso;	9
EXTENSÃO	
Definir as linhas de extensão de cada professor.	12

Para alcançar as metas definidas na Graduação e na Pesquisa e Pós-Graduação, foram elaborados planos de ação no nível das Faculdades e Cursos.

Todas as metas propostas já têm seus planos construídos. As metas desdobradas nesses níveis foram:

Faculdades	Cursos
Aumentar a produção científica (PRPPG).	Melhorar a qualidade do curso no ENADE (PROGRAD).
Aumentar o número de projetos de pesquisa financiados (PRPPG).	Aumentar a taxa de conclusão do curso (PROGRAD).
Aumentar a captação de recursos externos (PRPPG).	Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica (PRPPG).

Para a meta “Aumentar a produção científica” foram propostas 45 ações pelas faculdades.

As ações mais citadas são contramedidas às seguintes causas levantadas:

- sobrecarga de trabalho;
- pouca quantidade de doutores;
- infraestrutura inadequada;
- baixa integração de docentes.

Ações citadas nos planos:

Realizar um levantamento da carga horária de aulas e das funções administrativas dos professores.

Enviar pedidos de liberação de professores para doutoramento em linhas de pesquisa estratégicas para a Universidade.

Fazer um levantamento de todas as necessidades de infraestrutura que vão dar suporte ao desenvolvimento de pesquisas.

Estabelecer parcerias entre docentes pesquisadores da UFVJM.

Para a meta “Aumentar o número de projetos de pesquisa financiados” foram propostas 39 ações pelas faculdades.

As ações mais citadas são contramedidas às seguintes causas levantadas:

- falta treinamento para elaboração de projetos;
- demanda por técnicos administrativos e de laboratórios;
- carga horária sobrecarregada;
- baixa divulgação dos projetos de pesquisa.

Ações citadas nos planos:

Realizar levantamento de demanda de técnicos administrativos por departamentos.

Divulgar os projetos de pesquisa nos sites institucionais de cada departamento.

Solicitar treinamento para elaboração de projetos de pesquisa.

Realizar um levantamento da carga horária (Graduação e Pós Graduação), das funções administrativas, de pesquisa e extensão.

Para a meta “Aumentar a captação de recursos externos” foram propostas 10 ações pelas faculdades.

As ações mais citadas são contramedidas às seguintes causas levantadas:

- pouca participação em editais;
- poucas parcerias estabelecidas.

Ações citadas nos planos:

Participar de editais de demanda induzida e transversal.

Buscar parcerias com empresas privadas.

Obs.: a maior parte dos planos da meta “Aumentar o número de projetos de pesquisa financiados” foi construída junto com o plano da meta “Aumentar a captação de recursos externos”.

Para a meta “ENADE” foram propostas 2 ações pelos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, os únicos que farão o ENADE em 2009. O plano foi construído no nível da FACSAB.

As ações citadas são contramedidas às seguintes causas levantadas:

- discentes não têm consciência da importância do ENADE;
- necessidade de ações da Universidade direcionadas ao ENADE.

Ações citadas nos planos:

Solicitar ações institucionais da PROGRAD para conscientização do corpo discente sobre importância do ENADE.

Acompanhar as ações institucionais referentes ao ENADE.

Para a meta “Aumentar a taxa de conclusão dos cursos” foram propostas 49 ações pelos cursos.

As ações mais citadas são contramedidas às seguintes causas levantadas:

- baixa aproximação entre alunos e coordenação;
- deficiência na assistência estudantil.

Ações citadas nos planos:

Criar disciplinas específicas para orientação dos alunos nos trabalhos de conclusão do curso.

Analisar as disciplinas introdutórias.

Promover eventos envolvendo os alunos da graduação e o departamento.

Pesquisar e divulgar as políticas de assistência estudantil para os alunos e incentivá-los a buscar os benefícios.

OBS. O curso de Farmácia não elaborou o plano de ação desta meta, por não considerar que ela seja um problema ou algo a ser melhorado no curso.

Para a meta “Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica” foram propostas 95 ações pelos cursos.

As ações mais citadas são contramedidas às seguintes causas levantadas:

- critérios inadequados para distribuição de bolsas;
- déficit de docentes e técnicos administrativos nos departamentos;
- falta de análise do processo de submissão de projetos nos departamentos;
- infraestrutura inadequada.

Ações citadas nos planos:

Solicitar à Comissão de Iniciação Científica solicitação de alteração das regras de distribuição das bolsas institucionais.

Pleitear junto à reitoria novas vagas de docentes.

Elaborar diagnóstico do processo de submissão de projetos no departamento.

Submeter o maior número de projetos por departamento, estabelecendo metas.

Levantar demandas de técnicos administrativos.

Realizar levantamento da carga horária de aulas e de atividades dos docentes (graduação, pós-graduação, comissões, atividades administrativas, pesquisa).

Levantar demanda de infraestrutura geral para pesquisa.

Estruturar os grupos de pesquisa existentes nos departamentos.

Consolidação dos Planos de Ação

Para ver todos os planos de ação construídos na UFVJM, clique no link abaixo:



Planos_Ação.xls

A light green world map is visible in the background, overlaid with white circuit-like lines that connect different parts of the map. The text is centered in a bold, dark green font.

***“SEJA A MUDANÇA QUE
VOCÊ QUER VER!”***

Mahatma Gandhi